SAEP

SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL POLIEDRO

Ciclo 2

Prova 2

enem

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

2014

Matemática e suas Tecnologias
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Redação

Instruções para a prova

1 Verifique se este caderno de questões contém um total de 95 questões – sendo 45 questões de Matemática e suas Tecnologias e 50 questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – e 1 Proposta de Redação.

2 ATENÇÃO: Cada aluno deverá escolher apenas 1 língua estrangeira (Inglês OU Espanhol) e marcar as respostas de acordo com a numeração da língua escolhida (86 a 90 – Inglês OU 91 a 95 – Espanhol), deixando em branco, na folha de respostas, os campos que NÃO corresponderem à prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

3 Para cada questão, existe apenas uma resposta correta.

4 Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a alternativa que corresponda à resposta correta. Essa alternativa (a, b, c, d ou e) deve ser preenchida completamente no item correspondente na folha de respostas que você recebeu, segundo o modelo abaixo. Observe:

ERRADO ERRADO ERRADO CORRETO

5 Não será permitida nenhuma espécie de CONSULTA nem o uso de máquina calculadora ou de dispositivos eletrônicos, tais quais celulares, *pagers* e similares.

6 É proibido pedir ou emprestar qualquer material durante a realização da prova.

7 Você terá cinco horas e trinta minutos para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.

8 Não é permitida a saída antes de duas horas de duração da prova.

Boa prova!

SISTEMA DE ENSINO

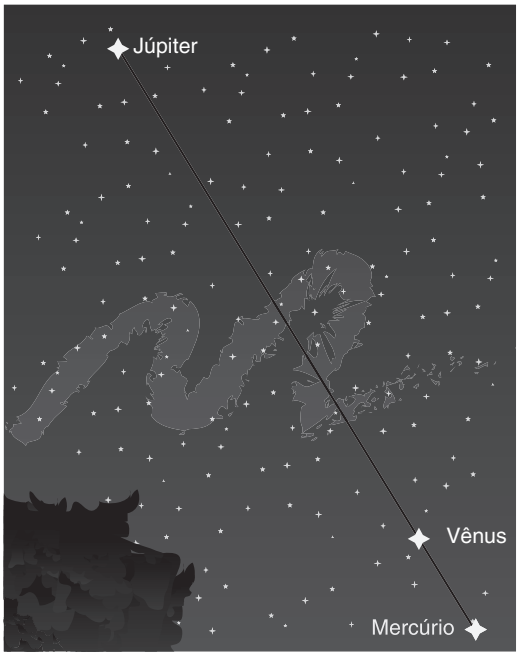
POLIEDRO

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 45

QUESTÃO 1

O alinhamento de planetas é um fenômeno periódico que tem sido observado desde as primeiras civilizações. Uma das últimas ocorrências desse fenômeno foi no primeiro semestre de 2013, em que se pôde observar o raro alinhamento de três planetas: Vênus, Júpiter e Mercúrio.



A tabela a seguir apresenta o raio médio da órbita desses três planetas.

Mercúrio	57.900.000 km
Vênus	108.200.000 km
Júpiter	778.300.000 km

Considerando que a distância entre dois planetas em alinhamento seja igual à diferença entre o raio médio de suas órbitas, pode-se estimar que a posição do planeta Vênus divida o segmento determinado pela posição dos outros dois planetas, aproximadamente, na razão de 1 para

A) 2
B) 5
C) 8
D) 13
E) 20

Resposta correta: D

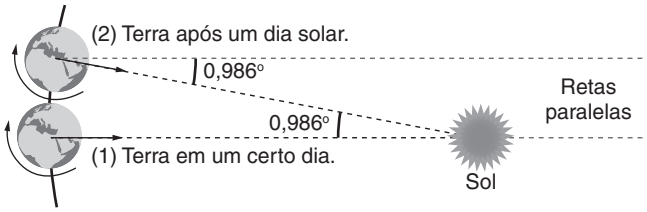
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 6

A distância entre os planetas Vênus e Júpiter é de 778,3 – 108,2 = 670,1 milhões de km, e a distância entre os planetas Vênus e Mercúrio é de 108,2 – 57,9 = 50,3 milhões de km. Portanto, a razão entre essas distâncias é:

$$\frac{670,1}{50,3} \approx 13,32$$

QUESTÃO 2

O dia solar é o nome dado ao intervalo de tempo decorrido entre duas passagens sucessivas do Sol por um meridiano local qualquer. Considerando a órbita da Terra como circular, pode-se estimar que ela percorra, em sua órbita, um arco de 0,986° por dia. Observe a situação ilustrada na figura a seguir:



Disponível em: <http://astro.if.ufrgs.br/tempo/>. Acesso em: fev. 2014. (Adapt.).

Com relação à posição relativa, os dois ângulos de 0,986° indicados na figura são

A) alternos externos.
B) alternos internos.
C) correspondentes.
D) colaterais internos.
E) colaterais externos.

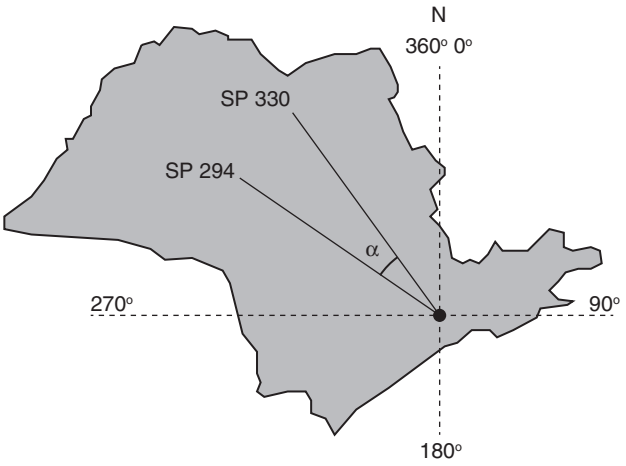
Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 7

A figura apresenta um par de retas paralelas cortadas por uma transversal, e os ângulos marcados estão posicionados em lados opostos da transversal, portanto devem ser classificados como alternos. Além disso, esses ângulos estão posicionados entre as duas retas paralelas, logo devem ser classificados como internos.

QUESTÃO 3

As rodovias brasileiras têm denominações diferentes umas das outras, principalmente as que são identificadas como federais, estaduais e municipais. As rodovias estaduais radiais, por exemplo, são denominadas assim por partirem da capital do estado e seguirem para qualquer direção, conectando pontos importantes dentro do território. A nomenclatura das rodovias estaduais radiais no Estado de São Paulo, por exemplo, é determinada pelo azimute aproximado de seu rumo a partir da capital. O azimute é a inclinação relativa ao norte geográfico, a qual é dada em graus e no sentido horário. As rodovias SP-294 e SP-330 têm inclinações aproximadas de 294° e 330° em relação ao norte geográfico, como indica a figura a seguir:



Considerando o exposto acerca dessas rodovias, infere-se que o ângulo α determinado por seus rumos mede

A) 24°
B) 26°
C) 36°
D) 44°
E) 46°

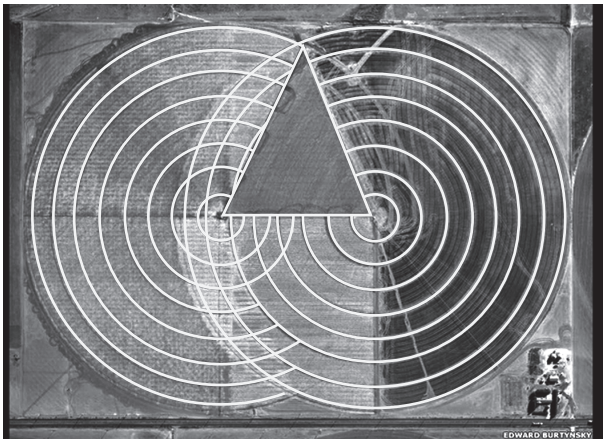
Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 8

O ângulo determinado pelos rumos dessas rodovias é igual à diferença entre suas inclinações relativas; portanto, 330° – 294° = 36°.

QUESTÃO 4

Terraformação é o nome dado a um processo cujas teorias abordam as modificações sofridas pela atmosfera de um planeta para melhor adaptação e habitação humana. A imagem a seguir realça as marcas deixadas no solo após o processo de terraformação do projeto Pivot Irrigation, aplicado no deserto do Texas, Estados Unidos. Essas marcas definem dois grupos com oito circunferências concêntricas cada, um triângulo isósceles cujos vértices da base estão sobre os centros dessas circunferências e um vértice oposto, que pode ser observado no cruzamento dos círculos maiores.



Disponível em: <http://noticias.r7.com/internacional/fotos/fotografo-retrata-acao-humana-sobre-as-aguas-17102013?foto=4#!/foto/4>. Acesso em: 6 fev. 2014.

Se as circunferências menores têm 2 m de raio e todas as faixas circulares entre as circunferências têm 2 m de espessura, o perímetro do triângulo isósceles mede aproximadamente

A) 22 m
B) 28 m
C) 34 m
D) 40 m
E) 44 m

Resposta correta: E

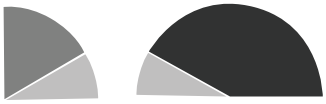
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

Como cada faixa entre as circunferências tem 2 m de largura, a base do triângulo isósceles mede $6 \cdot 2 = 12$ m, e os outros lados medem $8 \cdot 2 = 16$ m.
Portanto, o perímetro desse triângulo é:
12 m + 16 m + 16 m = 44 m

QUESTÃO 5

Uma vidraçaria produz vitrais circulares modulares montados a partir de três tipos de peças, as quais têm forma de setores circulares pequenos, médios e grandes, como mostram as figuras a seguir:

Combinando-se uma peça pequena com uma média, obtém-se um setor reto; e, unindo-se uma peça pequena a uma peça grande, obtém-se um setor raso, como mostram as seguintes figuras:



Outros setores podem ser obtidos combinando-se duas ou mais dessas peças, desde que cada combinação faça coincidir o centro e um raio de cada setor combinado, sem sobreposição de peças.
Suponha que, na instalação de uma série de vitrais, uma das peças grandes esteja em falta e que, em seu lugar, será usada uma combinação de peças médias e/ou pequenas que, necessariamente, formará um setor equivalente ao de uma única peça grande. Quais peças compõem essa combinação?

A)

B)

C)

D)

E)

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 9

Sendo α, β e γ as respectivas medidas em graus dos ângulos centrais dos setores pequenos, médios e grandes, do enunciado, tem-se:
$\alpha + \beta = 90° \ (I)$ e $\alpha + \gamma = 180° \ (II)$

Como $180° = 2 \cdot 90°$, tem-se que:

$\alpha + \gamma = 2(\alpha + \beta)$
$\alpha + \gamma = 2\alpha + 2\beta$
$\gamma = \alpha + 2\beta$

QUESTÃO 6

O cientista dinamarquês Tycho Brahe é um dos mais renomados da história da astronomia; muito antes do advento do telescópio, ele já fazia reais observações acerca do universo e de corpos celestes, sendo estas as que levaram Kepler a formular suas leis. Durante sua vida, além de se dedicar a melhorar os aparelhos de medida existentes, Brahe buscou criar outros instrumentos capazes de fazer observações angulares com a precisão de 1 minuto de grau, antes mesmo da invenção do telescópio.
Sabe-se que um arco de circunferência com apenas 1 minuto de grau equivale à fração obtida quando se divide uma circunferência em

A) 60 partes.
B) 360 partes.
C) 3.600 partes.
D) 21.600 partes.
E) 1.296.000 partes.

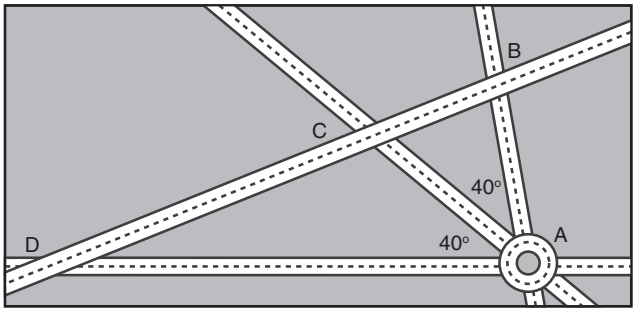
Resposta correta: D

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 10

Como a circunferência tem 360 graus e cada grau tem 60 minutos, uma circunferência apresenta:
360 – 60 = 21.600 minutos de grau

QUESTÃO 7

A figura a seguir mostra um esquema rodoviário em que três vias menores passam, nos pontos B, C e D, sob uma via expressa elevada e entroncam-se em uma rotatória A.



Considerando que AD = 400 m, CD = 280 m e AB = 147 m, de acordo com as inclinações relativas entre as vias mostradas na figura, pode-se inferir que a distância entre o ponto C e a rotatória A é de

A) 210 m
B) 250 m
C) 280 m
D) 310 m
E) 350 m

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 8

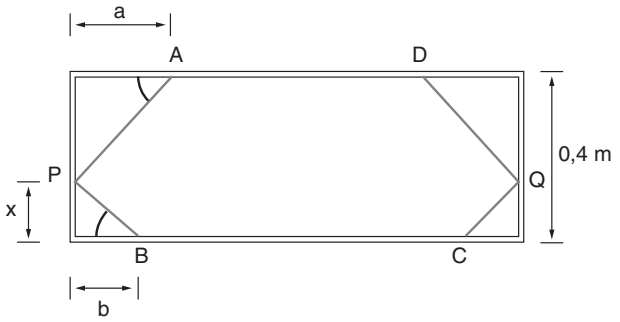
AC é bissetriz interna do triângulo ABD e, do teorema da bissetriz, obtém-se:

$$\frac{AB}{BC} = \frac{AD}{DC} \Rightarrow \frac{AB}{147\ m} = \frac{400\ m}{280\ m} \Leftrightarrow AB = 210\ m$$

Como AC = AB, tem-se que AC = 210 m.

QUESTÃO 8

Uma estrutura metálica retangular, com dimensões de 1,5 m por 0,4 m, será reforçada por barras de aço presas nos pontos A, P, B, C, Q e D, como mostra a figura a seguir:



Nessa situação, para usar a menor quantidade de aço possível, os ângulos dos vértices A e B, mostrados na figura, devem ter a mesma medida. Dessa forma, se a = 20 cm e b = 5 cm, a medida x deverá ser igual a

A) 4 cm
B) 8 cm
C) 10 cm
D) 12 cm
E) 20 cm

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 8

Sabe-se que os ângulos de vértices A e B têm a mesma medida, portanto os triângulos retângulos de hipotenusas AP e PB são semelhantes. Assim, como a altura do retângulo é de 40 cm, tem-se:

$$\frac{x}{5\text{ cm}} = \frac{40\text{ cm} - x}{20\text{ cm}} \Leftrightarrow x = 8\text{ cm}$$

QUESTÃO 9

Declinação magnética é a diferença, em graus, entre o norte magnético terrestre e o norte geográfico, que é determinado pelo eixo de rotação do planeta. Com base nessa definição, se em determinada cidade brasileira verificou-se uma diferença angular de 0,3 radiano entre o norte magnético e o norte geográfico, sabe-se que a declinação magnética dessa cidade é de, aproximadamente,

A) 3°
B) 6°
C) 9°
D) 12°
E) 17°

Resposta correta: E

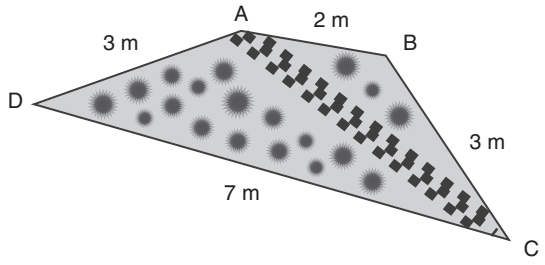
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 10

Para encontrar a declinação magnética dessa cidade, basta transformar para graus a medida angular de 0,3 radiano. Assim:

$$\left.\begin{array}{l}\pi\text{ rad} - 180^\circ \\ 0{,}3\text{ rad} - x\end{array}\right\} \Rightarrow x = \frac{54^\circ}{\pi} \simeq \frac{54^\circ}{3{,}14} \simeq 17{,}2^\circ$$

QUESTÃO 10

No quintal de sua casa, Dona Ana tem um jardim de girassóis no formato de um quadrilátero, ABCD, cujos lados medem 2 m, 3 m, 7 m e 3 m, como ilustra a seguinte figura:



Ela deseja fazer um caminho de pedras, em linha reta, que atravesse todo o jardim sobre a diagonal AC indicada na figura; para isso, precisará comprar nove pedras por metro. O número total de pedras que Dona Ana precisará comprar está entre

A) 27 e 36.
B) 36 e 45.
C) 45 e 54.
D) 54 e 63.
E) 63 e 72.

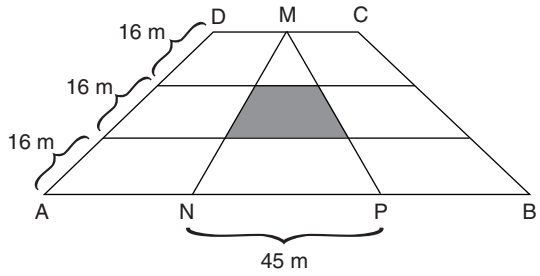
Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 9

As desigualdades triangulares dos triângulos ACB e ACD são, respectivamente:
$3\text{ m} - 2\text{ m} < AC < 3\text{ m} + 2\text{ m} \Leftrightarrow 1\text{ m} < AC < 5\text{ m}$
$7\text{ m} - 3\text{ m} < AC < 7\text{ m} + 3\text{ m} \Leftrightarrow 4\text{ m} < AC < 10\text{ m}$
Portanto, o comprimento da diagonal AC deve estar entre 4 m e 5 m. Dessa forma, como serão compradas 9 pedras por metros, Dona Ana deverá comprar entre $4 \cdot 9 = 36$ e $5 \cdot 9 = 45$ pedras.

QUESTÃO 11

Alberto deseja construir sua casa em um terreno cujo formato é semelhante a um trapézio ABCD, como ilustra a figura; a região sombreada indica onde a casa será construída dentro do terreno.



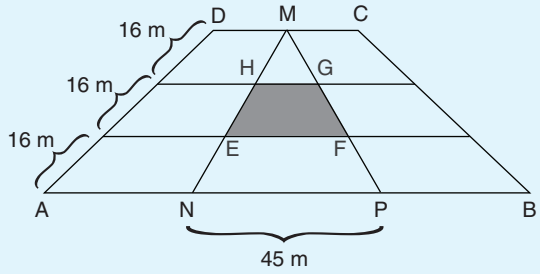
Na figura, as linhas horizontais que determinam a localização da casa dividem os lados AD e CB em três partes iguais. Se o triângulo MNP é equilátero e seu lado mede 45 m, o perímetro da região onde a casa será construída é de

A) 75 m
B) 78 m
C) 81 m
D) 83 m
E) 85 m

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 8

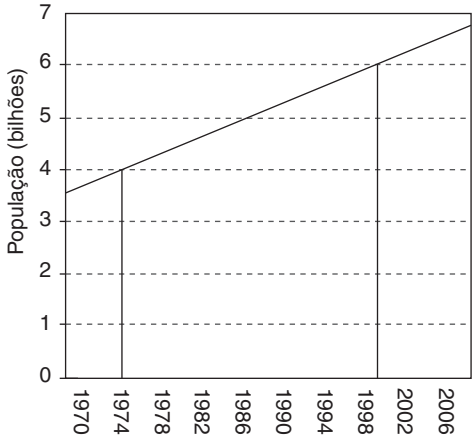
De acordo com o enunciado, a região sombreada é o trapézio isósceles EFGH, indicado na figura:



Do Teorema de Tales, os pontos E, H, F e G também dividem os lados MN e MP do triângulo MNP em três partes iguais. Portanto, EH = GF = 15 m.
Da semelhança entre os triângulos MHG, MEF e MNP, tem-se que HG = 15 m e EF = 30 m.
Logo, o perímetro da região é $3 \cdot 15\text{ m} + 30\text{ m} = 75\text{ m}$.

QUESTÃO 12

O gráfico a seguir mostra a evolução do crescimento da população mundial de 1970 a 2006.



No gráfico, pode-se observar que, de 1974 até 2000, o crescimento da população foi praticamente linear. Dessa forma, estima-se que, nesse período, a taxa de aumento da população mundial foi de, aproximadamente,

A 4.000 habitantes por ano.
B 8.000 habitantes por ano.
C 42.000 habitantes por ano.
D 77.000 habitantes por ano.
E 420.000 habitantes por ano.

Resposta correta: D

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 13

De acordo com o gráfico, em 1974, a população era de aproximadamente 4 bilhões de pessoas e, em 2000, era de 6 bilhões; portanto, a taxa de variação anual da população, nesse período, foi de aproximadamente:

$$\frac{6\cdot10^6-4\cdot10^6}{2000-1974}=\frac{2\cdot10^6}{26}$$ 77.000 habitantes por ano

QUESTÃO 13

Uma loja de departamentos trabalha com diversas marcas de aparelhos reprodutores de mídia. Todos esses aparelhos reproduzem pelo menos um tipo de mídia dentre CD, DVD e Blu-ray. A tabela a seguir apresenta o número de marcas vendidas por essa loja que reproduzem CD, DVD e Blu-ray.

Aparelho	Quantidade
CD	8
DVD	9
Blu-ray	8
CD e DVD	4
CD e Blu-ray	5
DVD e Blu-ray	4
CD, DVD e Blu-ray	3

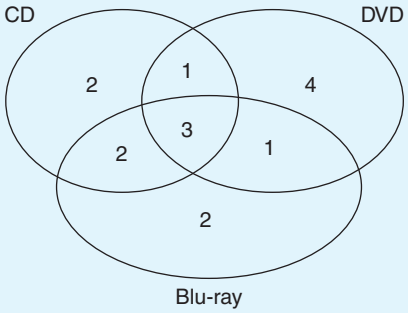
Considerando os dados da tabela, o número de marcas que **não** reproduzem Blu-ray é igual a

A 2
B 4
C 3
D 5
E 7

Resposta correta: E

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 2

Da tabela, tem-se o diagrama:



Portanto, o número de marcas que não reproduzem Blu-ray é 2 + 1 + 4 = 7.

QUESTÃO 14

Há dois finais de semana, Luís começou a trocar as tomadas e os interruptores de sua casa, começando pela lavanderia, de onde trocou um interruptor e quatro tomadas. No último final de semana, ele trocou dois interruptores e três tomadas da cozinha; no próximo final de semana, ele pretende trocar os quatro interruptores e as onze tomadas dos quartos da casa. Para essas trocas, Luis comprou os novos dispositivos elétricos na mesma loja e gastou R$ 29,40 com as peças usadas na lavanderia e mais R$ 32,30 com as peças para a cozinha. Sabendo que não houve nem haverá reajuste nos preços das mercadorias da loja em que comprou, no próximo final de semana, para trocar as peças dos quartos de sua casa, Luís deverá gastar, nessa mesma loja, a quantia de

A) R$ 58,80
B) R$ 85,50
C) R$ 91,10
D) R$ 102,40
E) R$ 123,80

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidade: 21

Sendo x o preço de cada interruptor e y o preço de cada tomada, do enunciado tem-se:

$$\begin{cases} x + 4y = 29{,}40 \\ 2x + 3y = 32{,}30 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, obtém-se: x = 8,20 e y = 5,30.
Portanto, com os quartos da casa, Luís gastará:
4·R$ 8,20 + 11·R$ 5,30 = R$ 91,10

QUESTÃO 15

Não é difícil confundir dois números grandes formados pelos mesmos algarismos, mas que estejam em ordens diferentes; principalmente quando começam pelo mesmo algarismo, como 263 e 236. Imagine um caminhoneiro que, viajando por uma rodovia federal, deve acessar a saída do quilômetro XYZ, mas que, por distração, acaba por acessar outra saída, no quilômetro XZY, da mesma rodovia.
Nessa situação, a maior distância possível entre a saída correta e a saída incorreta seria de

A) 9 km
B) 36 km
C) 55 km
D) 74 km
E) 81 km

Resposta correta: E

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 4

Como (XYZ) = 100X + 10Y + Z e (XZY) = 100X + 10Z + Y, a distância entre as saídas, em quilômetros, é:
(XYZ) – (XZY) = 9Y – 9Z = 9(Y – Z)
Portanto, o valor máximo dessa distância ocorre quando o algarismo Y é máximo e o algarismo Z é mínimo.
Então, para Y = 9 e Z = 0, tem-se a distância máxima de:
9 · (9 km – 0 km) = 81 km

QUESTÃO 16

Uma empresa realizou uma pesquisa sobre hábitos alimentares com seus funcionários. Dos 600 entrevistados, obteve-se os seguintes resultados: 130 comem salada, 85 comem frutas e 40 comem saladas e frutas, diariamente. O número de funcionários que não comem salada nem frutas é

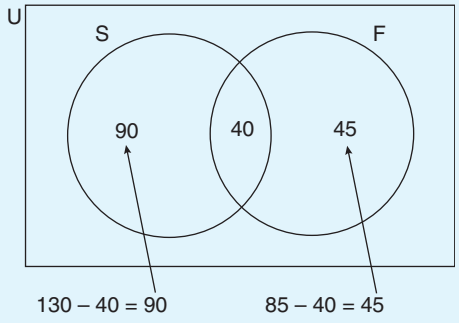
A) 135
B) 275
C) 315
D) 425
E) 495

Resposta correta: D

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 2, 3 e 4

O total de funcionários é o conjunto universo, n(U) = 600.
O número de pessoas que comem salada é n(S) = 130.
O número de pessoas que comem frutas é n(F) = 85.
O número de pessoas que comem saladas e frutas é $n(S \cap F) = 40$.

Utilizando o diagrama de Venn-Euler, tem-se:



Os funcionários que não comem saladas nem frutas:
n (não comem S nem F) = n(U) – (90 + 40 + 45)
n (não comem S nem F) = 600 – 175
n (não comem S nem F) = 425

QUESTÃO 17

Um repórter de uma emissora de rádio realizou uma pesquisa, em um supermercado, com 300 consumidores, sendo 150 homens e 150 mulheres. Do total de consumidores entrevistados, 180 disseram que compram alimentos congelados, e 75 afirmaram comprar os alimentos congelados e os prontos para o consumo da rotisseria. Com relação aos homens entrevistados, verificou-se que 60 compram alimentos congelados e 35 compram alimentos congelados e da rotisseria. Dessa forma, o número de mulheres que compram alimentos congelados e da rotisseria é

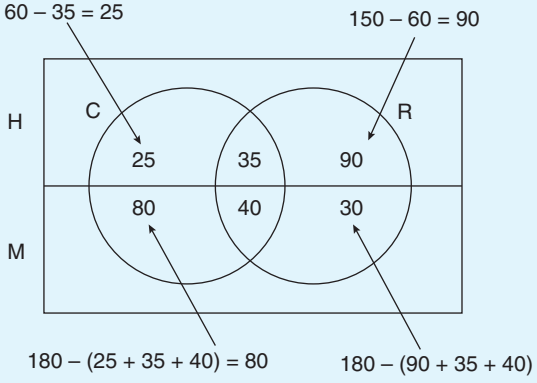
A) 20
B) 30
C) 40
D) 60
E) 80

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 2, 3 e 4

Do total de entrevistados, tem-se:
O total de pessoas entrevistadas é n(P(e)) = 300.
O número de pessoas que compram alimentos congelados é n(P(c)) = 180.
O número de pessoas que compram alimentos congelados e prontos da rotisseria é n(P(r)) = 75.

Do grupo de homens entrevistados, tem-se:
O total de homens entrevistados é n(H(e)) = 150.
O número de homens que compram alimentos congelados é n(H(c)) = 60.
O número de homens que compram alimentos congelados e prontos da rotisseria é $n(H(c \cap r)) = 35$.



Portanto, 40 mulheres compram alimentos congelados e da rotisseria.

QUESTÃO 18

Para o primeiro trimestre do ano, o balanço contábil feito em uma loja de sapatos mostrou que ela alcançou 220 vendas no primeiro mês, 180 vendas no mês seguinte e 120 vendas no terceiro mês. Essa relação está explícita na tabela a seguir:

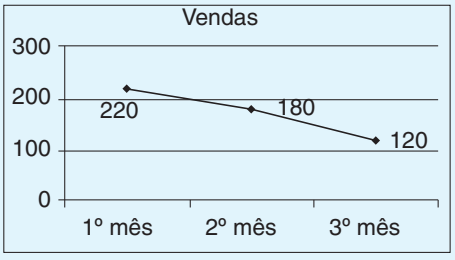
Mês	Vendas
1º	220
2º	180
3º	120

Se as vendas fossem representadas por uma função do mês, ela seria classificada como

A) bijetora.
B) constante.
C) crescente.
D) decrescente.
E) identidade.

Resposta correta: D

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 20 e 22



Com base no gráfico, é possível notar que, à medida que os valores de x aumentam, os valores de y diminuem. Essa característica indica que a função é decrescente.

QUESTÃO 19

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é um bloco econômico criado, em 1991, pelo Tratado de Assunção; os países que o compõem atualmente são: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Representando o grupo de países do Mercosul pelo conjunto A e os países da América Latina pelo conjunto B, pode-se inferir que

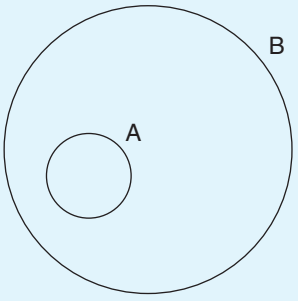
A) A é subconjunto de B, pois $A \subset B$.
B) B é subconjunto de A, pois $A \subset B$.
C) A é subconjunto de B, pois $A \supset B$.
D) B é subconjunto de A, pois $B \supset A$.
E) A é subconjunto de B, pois $B \subset A$.

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 2 e 3

A = países do Mercosul
B = países da América Latina

O diagrama de Venn-Euler permite verificar que A é subconjunto de B. Ao comparar os conjuntos A e B pela relação de inclusão, verifica-se que todos os elementos de A estão contidos em B, ou seja: $A \subset B$.



QUESTÃO 20

Em uma aula de Matemática, o professor, querendo ilustrar melhor sua aula sobre conjuntos, pediu a seus alunos que imaginassem um conjunto A contendo como elementos os materiais escolares básicos: caneta, lápis e borracha. Sendo A = {caneta, lápis, borracha} e n = n(A), o número de elementos do conjunto das partes de A, P(A), é dado por

A) 1^n
B) 2^n
C) 3^n
D) 4^n
E) 5^n

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 2

O conjunto A tem três elementos: A = {caneta, lápis, borracha}.
O conjunto das partes de A é dado por $P(A) = 2^n$, sendo que n é o número de elementos do conjunto.
$P(A) = 2^n$
$P(A) = 2^3$
$P(A) = 8$

Ou seja:
P(A) = { ∅, {caneta}, {lápis}, {borracha}, {caneta, lápis}, {caneta, borracha}, {lápis, borracha}, {caneta, lápis, borracha} }

QUESTÃO 21

Uma escola de língua inglesa decidiu levar seus 150 alunos para um hotel fazenda, em comemoração ao *Halloween*, – confraternização de tradição norte-americana conhecida no Brasil como o "Dia das Bruxas" –, combinando, assim, de promover uma festa temática. A agência de viagens contratada afirmou que o preço da viagem por pessoa diminuiria à medida que mais estudantes adquirissem o pacote oferecido. Assim, se x pessoas comprarem o pacote, o preço para cada estudante será P = 240 – 0,8x. A função do segundo grau que representa o valor V que a agência de viagens receberá por seu serviço é

A) $V(x) = 120x - 0{,}4x^2$
B) $V(x) = 180x + 0{,}6x^2$
C) $V(x) = 240x - 0{,}8x^2$
D) $V(x) = 280x + x^2$
E) $V(x) = 300x - 1{,}2x^2$

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 21 e 22

Se x pessoas comprarem o pacote a um preço p, será $x \cdot p$, ou seja, $x \cdot (240 - 0{,}8x)$.

O valor V(x) é a função de x pessoas que vão viajar.
Assim, temos:
$V(x) = x(240 - 0{,}8x)$
$V(x) = 240x - 0{,}8x^2$

QUESTÃO 22

Um cinema oferece uma sessão voltada para grupos de terceira idade, com exibição de filmes clássicos, pelo preço individual de p = 45 – 0,2x. Dona Olga e Dona Lourdes organizaram um grupo, com colegas do clube do bairro em que moram, para assistir a uma dessas sessões.

Se, em uma sessão, foram arrecadados R$ 2.500,00, o número de idosos que compareceram foi

A) 100 ou 125.
B) 120 ou 135.
C) 130 ou 145.
D) 140 ou 155.
E) 150 ou 165.

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 21 e 22

Receita (R) = 2.500

$$x \cdot p \Rightarrow x \cdot (45 - 0{,}2x) \Rightarrow 45x - 0{,}2x^2$$

$$R = 45x - 0{,}2x^2$$

$$2.500 = 45x - 0{,}2x^2$$

$$-0{,}2x^2 + 45x - 2.500 = 0$$

Tem-se:

$$a = -0{,}2;\ b = 45;\ c = -2.500$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4 \cdot a \cdot c}}{2 \cdot a} \Rightarrow$$

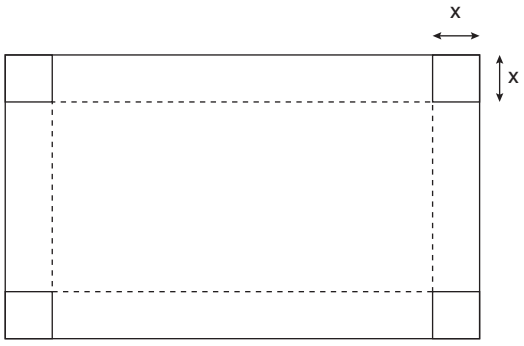
$$x = \frac{-45 \pm \sqrt{45^2 - 4 \cdot (-0{,}2) \cdot (-2.500)}}{2 \cdot (-0{,}2)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x = \frac{-45 \pm \sqrt{2.025 - 2.000}}{-0{,}4} \Rightarrow x = \frac{-45 \pm \sqrt{25}}{-0{,}4} \Rightarrow$$

$$x = \frac{-45 \pm 5}{-0{,}4} \Rightarrow x = \frac{-45 + 5}{-0{,}4} = 100 \text{ ou } x = \frac{-45 - 5}{-0{,}4} = 125$$

QUESTÃO 23

Uma florista utilizou uma folha de papel-cartão, de 50 cm por 70 cm, para fazer uma caixa de presente. Para isso, ela recortou, em cada canto, quadrados iguais, de lado x cm, e dobrou as abas laterais na linha pontilhada, como indica a seguinte figura:



Após o recorte dos quadrados, a área A dessa folha de papel-cartão aberta ficou igual a

A) A = 1.200 – 2x² cm²
B) A = 2.400 + 2x² cm²
C) A = 3.500 – 4x² cm²
D) A = 4.800 + x² cm²
E) A = 5.200 – 3x² cm²

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 21 e 22

$A_T \rightarrow$ área total
$A_C \rightarrow$ área da caixa
$A_R \rightarrow$ área do recorte

$A_T = 50 \cdot 70 = 3.500$
$A_C = A_T - A_R$
$A_C = 3.500 - 4x^2$ cm²

QUESTÃO 24

Um técnico de computadores foi chamado em uma residência para consertar um problema que estava ocorrendo há dias no computador da casa. Se o técnico cobra uma taxa de R$ 50,00 pela visita e mais R$ 10,00 por hora de serviço, o preço final y a ser pago pelo cliente em função do tempo x da visita, em horas, é dado por

A) y = 10x + 50
B) y = 20x + 25
C) y = 25x + 40
D) y = 30x + 45
E) y = 50x + 60

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 21 e 22

Tempo de duração do serviço: x (horas).
Custo do serviço: 10x (reais).
Taxa de visita: R$ 50,00.
O preço (y), em reais, a ser pago ao técnico de computadores é dado pela função: y = 10x + 50.

QUESTÃO 25

O valor da conta mensal de um celular pós-pago é composto de uma parte fixa, representada por uma taxa em reais, e de uma parte variável, referente às horas de conversação. A função de primeiro grau que representa o valor dessa conta mensal tem coeficiente angular 0,29 e coeficiente linear 57. Dessa forma, uma conta de celular pós-pago com o total de 12 horas de conversação no mês terá o valor total mensal de

A) R$ 57,29
B) R$ 59,71
C) R$ 60,48
D) R$ 63,26
E) R$ 65,37

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19, 21 e 22

A função de primeiro grau tem a forma: $y = ax + b$.
a: coeficiente angular.
b: coeficiente linear.

Sendo x = 12 e substituindo os valores na equação dada, tem-se:
Y = 0,29x + 57
Y = 0,29 · 12 + 57
Y = 3,48 + 57
Y = 60,48

QUESTÃO 26

Muitos filósofos já especularam sobre a velocidade da luz. Após vários séculos, o físico norte-americano Albert Abraham Michelson publicou um valor preciso da velocidade da luz no vácuo, chegando a, aproximadamente, 300.000 quilômetros por segundo. Sabendo que 1 hora tem 3.600 segundos, a distância que a luz percorre em 24 horas é de aproximadamente

A) $13{,}87 \cdot 10^4$ km
B) $17{,}23 \cdot 10^5$ km
C) $19{,}59 \cdot 10^6$ km
D) $21{,}31 \cdot 10^8$ km
E) $25{,}92 \cdot 10^9$ km

Resposta correta: E

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 1, 3 e 4

Em 24 horas:
$24 \cdot 3.600 = 86.400 \text{ s} = 8{,}64 \cdot 10^4$

Velocidade da luz:
$300.000 \text{ km} = 3 \cdot 10^5$ km

Distância que a luz percorre em 24 horas:
$(3 \cdot 10^5) \cdot (8{,}64 \cdot 10^4) = 3 \cdot 8{,}64 \cdot 10^{5+4} = 25{,}92 \cdot 10^9$ km

QUESTÃO 27

Após um dia de vendas na loja de tecidos, a balconista, na hora de organizar tudo para fechar a loja, identificou três finais de peças de tecido que sobraram de recortes feitos para as vendas, sendo um com 54 cm, um com 126 cm e outro com 198 cm. Ela decidiu cortá-los em retalhos de mesmo comprimento, de forma a obter o maior comprimento possível para todos eles. O comprimento de cada retalho foi de

A) 12 cm
B) 18 cm
C) 21 cm
D) 25 cm
E) 29 cm

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 3 e 4

Para encontrar o maior comprimento possível para os retalhos das três peças de tecido, calcula-se o máximo divisor comum (MDC) entre as três medidas por meio da decomposição em fatores primos:

198, 126, 54	2
99, 63, 27	3
33, 21, 9	3
11, 7, 3	$2 \cdot 3^2$

MDC (54, 126, 198) $= 2 \cdot 3^2 = 18$ cm

QUESTÃO 28

Em uma pista de atletismo, o atleta A percorreu com velocidade constante 1.000 metros em 6 minutos, e o atleta B percorreu, também com velocidade constante, a mesma distância em 8 minutos. Em dado momento dessa corrida, os dois atletas estarão juntos. Eles se encontrarão novamente na pista depois de

A) 12 minutos.
B) 16 minutos.
C) 18 minutos.
D) 21 minutos.
E) 24 minutos.

Resposta correta: E

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 3 e 4

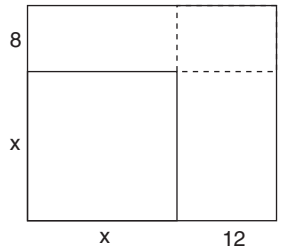
Para saber quando os dois atletas se encontrarão novamente na pista, calcula-se o mínimo múltiplo comum (MMC) dos valores referentes aos seus tempos:

6, 8	2
3, 4	2
3, 2	2
3, 1	3
1, 1	$2^3 \cdot 3$

MMC (6, 8) = $2^3 \cdot 3 = 24$

QUESTÃO 29

A prefeitura de uma cidade, querendo reformar algumas obras do centro, investiu na ampliação de uma de suas praças. Essa praça, que tinha o formato de um quadrado de lado x metros, foi ampliada, segundo determinação da prefeitura 8 metros em um lado e 12 metros no outro lado, o que acabou por alterar o formato original da praça para o formato retangular, como mostra a figura a seguir:



Se a diferença entre a nova área e a antiga é de 456 m², a medida de x vale

A) 12 m
B) 15 m
C) 18 m
D) 22 m
E) 25 m

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19 e 21

$A_A \rightarrow$ Área antiga

$A_A = x \cdot x = x^2$

$A_N \rightarrow$ Área nova

$A_N = (x+8) \cdot (x+12)$

$A_N = x^2 \cdot 12 \cdot x + 8 \cdot x + 96$

$A_N = x^2 + 20 \cdot x + 96$

A diferença entre a área nova e a área antiga é:

$A_N - A_A = 456$

$x^2 + 20 \cdot x + 96 - x^2 = 456$

$20 \cdot x + 96 = 456$

$20 \cdot x = 456 - 96$

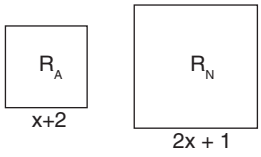
$20 \cdot x = 360$

$x = \frac{360}{20}$

$x = 18$

QUESTÃO 30

Uma dentista, depois de 10 anos atuando em um mesmo bairro da cidade, resolveu se mudar para uma residência maior em outro bairro. A figura a seguir representa, sem escalas, a diferença de tamanho entre as casas, de forma quadrada, em que R_A indica a residência atual e R_N a residência nova.



Se a diferença entre as áreas dessas duas residências é de 297 m², a diferença entre seus perímetros é de

A) 25 metros.
B) 36 metros.
C) 49 metros.
D) 64 metros.
E) 81 metros.

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19 e 21

Cálculo das áreas:

$A(R_A) = (x+2)\cdot(x+2) = x^2 + 2x + 2x + 4 = x^2 + 4x + 4$

$A(R_N) = (2x+1)\cdot(2x+1) = 4x^2 + 2x + 2x + 1 = 4x^2 + 4x + 1$

Diferença das áreas:

$A(R_N) - A(R_A) = 297$

$4x^2 + 4x + 1 - (x^2 + 4x + 4) = 297$

$3x^2 - 3 = 297$

$x^2 = \frac{300}{3}$

$x^2 = 100$

$x = 10$

Para calcular o perímetro, substitui-se o valor de x e calcula-se a diferença entre $P(R_N) = P(R_A)$:

$P(R_A) = (x+2)\cdot 4$

$P(R_A) = (10+2)\cdot 4$

$P(R_A) = 12\cdot 4$

$P(R_A) = 48$

$P(R_N) = (2x+1)\cdot 4$

$P(R_N) = (2\cdot 10+1)\cdot 4$

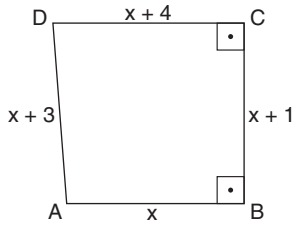
$P(R_N) = 21\cdot 4$

$P(R_N) = 84$

$P = P(R_N) - P(R_A) = 84 - 48 = 36$ metros

QUESTÃO 31

Um agricultor deseja trocar as cercas de sua propriedade, que apresenta um formato trapezoidal e cujas medidas estão indicadas na figura a seguir:



Sabendo que x é igual a 50 metros, a metragem de cerca que será colocada pelo agricultor será de

A) 172 m
B) 208 m
C) 323 m
D) 411 m
E) 534 m

Resposta correta: B

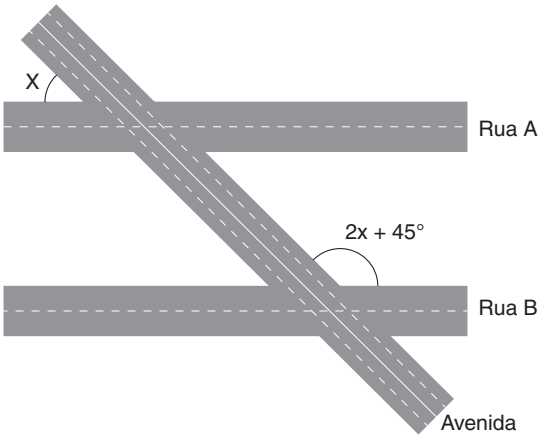
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 7, 8 e 9

O perímetro é dado pela soma dos lados do quadrilátero:
P = x (x + 3) + (x + 4) + (x + 1)
P = 4x + 8

Sabendo que x = 50, é possível substituí-lo na equação do perímetro (P):
P = 4 · 50 + 8
P = 200 + 8
P = 208 metros

QUESTÃO 32

Em um bairro de uma cidade, um agrimensor foi incumbido de refazer o desenho de um trecho de ruas para o projeto de reurbanização da prefeitura. Em seu projeto, duas ruas paralelas, A e B, são interceptadas por uma transversal, como demonstrado na figura a seguir:



Sabendo que os ângulos indicados são suplementares, o valor de x é

A) 35°
B) 45°
C) 55°
D) 65°
E) 95°

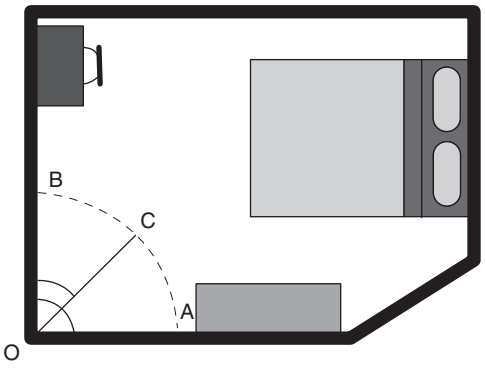
Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6 e 9

Como os ângulos indicados são suplementares, a soma deles é igual a 180°. Assim, tem-se:
2x + 45 + x = 180
3x = 180 – 45
3x = 135
$x = \frac{135}{3}$
x = 45°

QUESTÃO 33

Quando se deseja construir uma casa ou um espaço qualquer, normalmente, pede-se que um engenheiro civil ou um arquiteto faça a planta da construção. Dá-se o nome de planta à projeção de um espaço arquitetônico, que é cortado por uma secante, com a finalidade de mostrar o seu interior em detalhes, como demonstrado na figura a seguir:



No detalhe da porta representada nesse cômodo da planta, os ângulos $A\hat{O}B$ e $C\hat{O}B$ são

A) adjacentes.
B) congruentes.
C) consecutivos.
D) simétricos.
E) transversais.

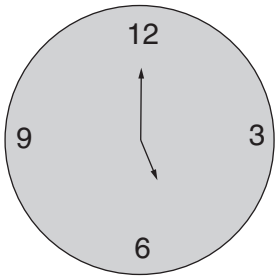
Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6 e 9

Os ângulos $A\hat{O}B$ e $C\hat{O}B$ são consecutivos, pois eles têm em comum o vértice O e o lado OB.

QUESTÃO 34

Um relógio de ponteiros está marcando 5 horas, como mostra a figura a seguir:

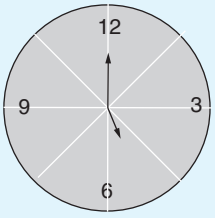


A semirreta com origem no vértice do ângulo formado pelos ponteiros do relógio, que divide esse ângulo em dois outros ângulos congruentes, denomina-se

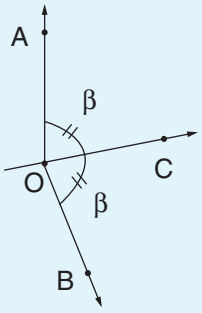
A) bissetriz.
B) complementar.
C) convexo.
D) raso.
E) oblíquo.

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6 e 9



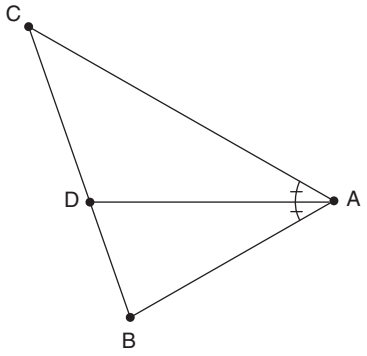
A bissetriz divide um ângulo α em dois ângulos congruentes β, como indicado na figura:



$m(A\hat{O}C) = m(C\hat{O}B) = \beta$

QUESTÃO 35

Na decoração da vitrine de uma loja, foram colocados quatro vasos de flores que, juntos, reproduzem o símbolo gráfico da marca da loja, representado por um triângulo escaleno, como demonstrado na figura a seguir:



Se o segmento AD é a bissetriz do ângulo A e divide o triângulo ABC, pode-se afirmar que os triângulos ABD e ACD são

A) isósceles.
B) elementares.
C) incongruentes.
D) retângulos.
E) ortogonais.

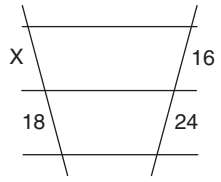
Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 7 e 8

A bissetriz que divide igualmente o ângulo do vértice A divide o triângulo ABC em dois outros triângulos, o ABD e o ACD. Esses dois triângulos formados após a divisão são incongruentes, pois seus lados e ângulos correspondentes são diferentes.

QUESTÃO 36

Uma artesã construiu um suporte para plantas com a finalidade de decorar a vitrine de uma loja. O suporte tem formato trapezoidal, e suas medidas estão indicadas na figura a seguir:



Considerando essas medidas do suporte, o valor de x é

A) 6 cm
B) 8 cm
C) 10 cm
D) 12 cm
E) 16 cm

Resposta correta: D

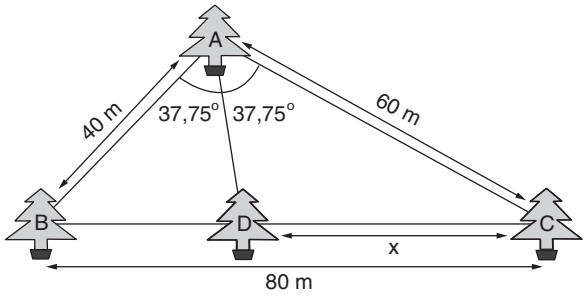
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 8 e 9

Sendo o suporte duas retas transversais de um feixe de retas paralelas, a razão entre dois segmentos quaisquer de uma delas é igual à razão entre os segmentos correspondentes da outra reta. Assim:

$$\frac{x}{18} = \frac{16}{24} \Rightarrow x = \frac{2}{3} \cdot 18 \Rightarrow x = 12 \text{ cm}$$

QUESTÃO 37

O proprietário de um sítio deseja construir, em uma parte do terreno, um local para jogar minigolfe. Para não prejudicar a área de mata, ele procurou uma forma de aproveitar as árvores existentes no local, marcando onde serão abertos os buracos nesses locais. A figura a seguir ilustra como ele pretende deixar a área:



A distância entre as árvores D e C é de

A 22 m **C** 48 m **E** 72 m
B 39 m **D** 60 m

Resposta correta: C

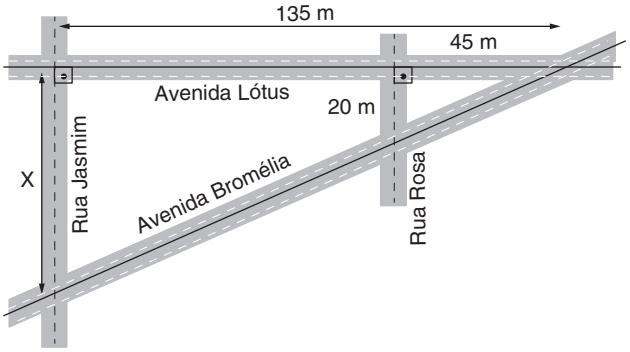
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 7 e 8

Como AD divide $\hat{A}$ em dois ângulos congruentes, é possível usar o teorema das bissetrizes:

$$\frac{AB}{BD} = \frac{AC}{CD} \Rightarrow \frac{40}{80 - x} = \frac{60}{x} \Rightarrow$$
$$8x = 12 \cdot (80 - x)$$
$$8x = 960 - 12x$$
$$20x = 960$$
$$x = \frac{960}{20} \Rightarrow x = 48 \text{ m}$$

QUESTÃO 38

A figura a seguir representa a planta de parte do Condomínio Residencial das Flores, usada na exposição do lançamento desse empreendimento.

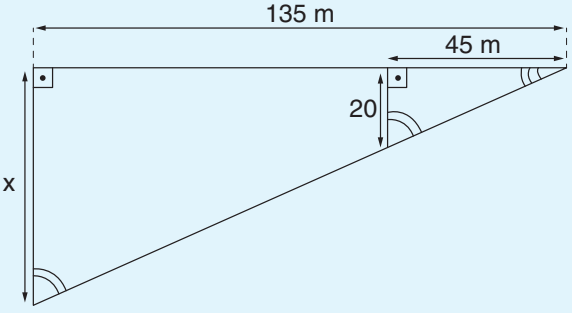


A distância x, na Rua Jasmim, entre a Avenida Lótus e a Avenida Bromélia, mede

A 60 m **C** 90 m **E** 120 m
B 80 m **D** 100 m

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 8 e 9

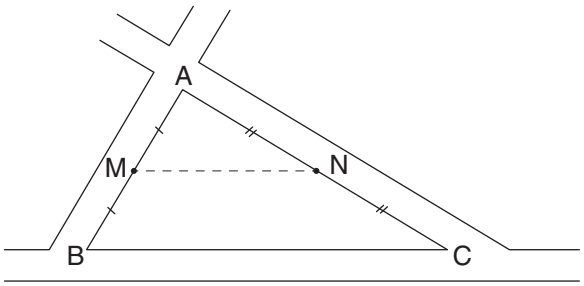


Observando a figura, é possível identificar que as ruas do condomínio, juntas, têm formas triangulares. Pela semelhança de triângulos, verifica-se que todos os ângulos dos dois triângulos formados são iguais. Assim, tem-se que:

$$\frac{20}{x} = \frac{45}{135}$$
$$45 \cdot x = 20 \cdot 135$$
$$45 \cdot x = 2.700$$
$$x = \frac{2.700}{45}$$
$$x = 60$$

QUESTÃO 39

Uma praça de formato triangular foi medida por estudantes como parte de um trabalho escolar de Matemática. Para ajudar na medição, dois alunos, representados por M e N, ficaram nos pontos médios entre A e B e A e C, respectivamente, como indica a figura a seguir:



Se um segmento une os pontos médios M e N, de dois lados de um triângulo, então

A MN // BC e $MN = \frac{BC}{2}$.

B MN // AC e $MN = \frac{AC}{2}$.

C MN // AB e $MN = \frac{AB}{2}$.

D MN // AM e $MN = \frac{AM}{2}$.

E MN // NC e $MN = \frac{NC}{2}$.

Resposta correta: A

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 8 e 9

Segundo o teorema da base média de um triângulo, o segmento que une os pontos médios de dois lados (M e N) de um triângulo é paralelo ao terceiro lado, é metade do terceiro lado e tem o ângulo $\hat{A}$ em comum:

$$\frac{AM}{AB} = \frac{AN}{AC} = \frac{1}{2}$$

Pelo segundo caso de semelhança de triângulos, sabe-se que $\Delta AMN \sim \Delta ABC$, portanto:

$$\frac{MN}{BC} = \frac{1}{2}$$

Dessa forma:

$MN \,//\, BC$ e $MN = \frac{BC}{2}$

QUESTÃO 40

O Sol é o centro do nosso Sistema Solar e é a estrela mais próxima do nosso planeta. Sua massa é aproximadamente 332.900 vezes maior que a da Terra, que é de aproximadamente $60 \cdot 10^{24}$ hectogramas (hg). A massa do Sol em quilogramas (kg) é de

A $19.974.000 \cdot 10^{14}$ kg

B $19.974.000 \cdot 10^{24}$ kg

C $19.974 \cdot 10^{26}$ kg

D $199.740 \cdot 10^{16}$ kg

E $1.997.400 \cdot 10^{19}$ kg

Resposta correta: C

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 1, 3 e 4

Sabendo que a massa do Sol é 332.900 vezes maior que a massa da Terra, tem-se:

$m_s = 332.900 \cdot m_T$

$m_s = 332.900 \cdot 60 \cdot 10^{24}$

$m_s = 19.974.000 \cdot 10^{24}$ hectogramas (hg)

Agora, é necessário transformar a medida para quilogramas:

$1\,kg \;\text{——}\; 10\,hg$

$x \;\text{——}\; 19.974.000 \cdot 10^{24}\,hg$

$$19.974.000 \cdot 10^{24} = 10 \cdot x$$

$$\frac{19.974.000 \cdot 10^{24}}{10} = x$$

Assim, $x = 19.974.000 \cdot 10^{23}$ kg, que é o mesmo que $x = 19.974 \cdot 10^{26}$ kg.

QUESTÃO 41

Uma floricultura dispunha de 150 mudas de alecrim e 72 mudas de hortelã. Para uma exposição, precisavam dividir os dois tipos de muda em n prateleiras, de forma que cada prateleira ficasse com a mesma quantidade de mudas de alecrim e de mudas de hortelã e que o número de prateleiras fosse o máximo possível. Após distribuí-las entre as prateleiras, verificou-se que restaram 14 mudas de alecrim e 4 mudas de hortelã, que foram guardadas como reserva.

A quantidade de prateleiras utilizadas foi de

A) 25
B) 39
C) 47
D) 56
E) 68

Resposta correta: E

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 1, 2 e 3

Aplicamos o teorema da divisão euclidiana:
$150 = n \cdot q_1 + 14$
$n \cdot q_1 = 150 - 14$
$n \cdot q_1 = 136 \ (n > 14)$

$72 = n \cdot q_2 + 4$
$n \cdot q_2 = 68 \ (n > 4)$

Como n é divisor comum de 150 e 72, n é divisor do MDC desses números.

$D(136) = 2^3 \cdot 17$
$D(68) = 2^2 \cdot 17$

Assim:
$MDC\ (136, 68) = 2^2 \cdot 17 = 68$

QUESTÃO 42

O micrômetro é um instrumento de precisão que mede espessura, altura, largura e profundidade de objetos e que é muito utilizado na indústria. Apesar de ser uma medição experimental, sua indicação é mais precisa do que a de outros instrumentos, considerando apenas algarismos significativos.

Se um operador fizer uma medição de uma peça presa a um torno mecânico, com o auxílio de um micrômetro externo, e obtiver a medida de 5,783 milímetros, o número de algarismos significativos dessa medição será

A) 1
B) 2
C) 3
D) 4
E) 5

Resposta correta: D

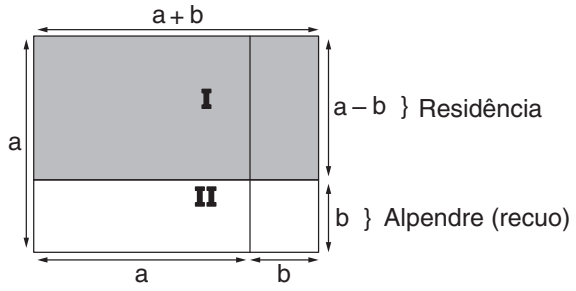
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 1, 2 e 3

Os algarismos significativos são aquelas que têm um significado real e possuem informação relevante. As medições experimentais, como a realizada pelo operador na questão, são inexatas, apesar da precisão do instrumento; por isso, é importante trabalhar com os algarismos significativos.

No caso em questão, no qual os dígitos são diferentes de zero, consideram-se 4 algarismos significativos para a medição de 5,783.

QUESTÃO 43

Um engenheiro foi contratado para fazer uma obra em uma casa de campo que consistia em diminuir a área habitável da residência para formar um alpendre, como demonstrado na figura. As partes I e II são as novas áreas habitáveis, e o restante forma o alpendre projetado.



Com a conclusão da obra, a razão entre a área habitável antiga e a área habitável nova é de

A $\frac{b}{a+b}$

B $\frac{a-b}{a+b}$

C $\frac{a-b}{ab}$

D $\frac{a}{a-b}$

E $\frac{a+b}{a}$

Resposta correta: D

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19 e 21

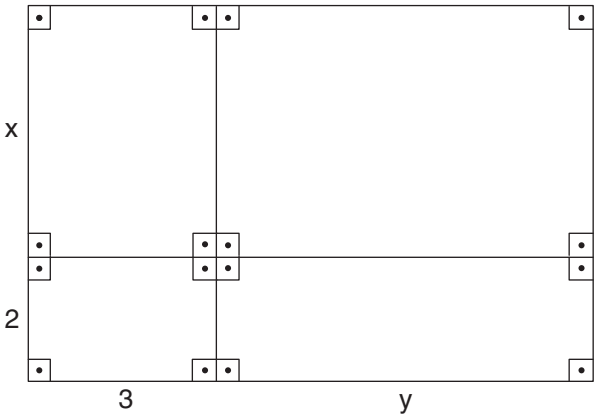
A comparação entre as áreas habitáveis pode ser encontrada por meio da razão:

$$\frac{A_A}{A_N} = \frac{a \cdot (a+b)}{(a+b) \cdot (a-b)}$$

$$\frac{A_A}{A_N} = \frac{a}{a-b}$$

QUESTÃO 44

Ao pedir o orçamento para reformar o piso da área total de dois escritórios comerciais de mesma planta, o responsável pela empresa decidiu colocar o mesmo piso nas salas de ambos os escritórios. Ele optou pela cor azul nas salas, com exceção da sala menor, que ficaria com uma cor diferente, porém com o mesmo piso. A planta de um desses escritórios está representada a seguir:



A expressão que representa a área total em que será colocado o piso azul é

A 3x + xy + 2y
B 6x + 2xy + 4y
C x + xy + 6 + 2y
D 2x + 2y + 1
E 4x + 3y + 2xy

Resposta correta: B

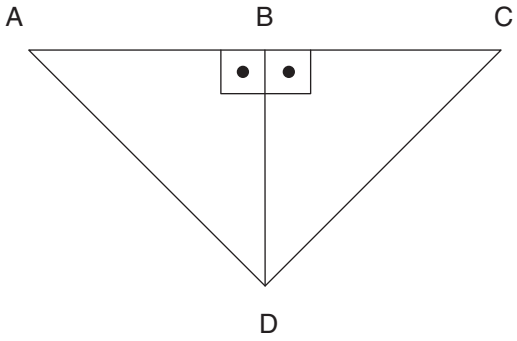
Matemática e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 19 e 21

A área total do escritório, dada na figura, está na forma fatorada:
$(x + 2) \cdot (3 + y) = 3x + xy + 6 + 2y$

Porém, na sala menor, de área 2×3, não foi colocado o piso na cor azul. Então, subtrai-se da área total a área da sala menor: $3x + xy + 6 + 2y – 6$. Assim, obtém-se a expressão não fatorada da área onde foram colocados os pisos azuis: $3x + xy + 2y$.
Como são dois escritórios iguais, a expressão obtida deve ser multiplicada por dois:
$2 \cdot (3x + xy + 2y) = 6x + 2xy + 4y$

QUESTÃO 45

Para participar de uma exposição de cães de raça, um criador montou um cercado no formato de um triângulo, para poder aproveitar melhor o espaço, como demonstrado na figura:



Sabendo que ACD é isósceles, que os triângulos ABD e CBD são congruentes pelo caso "lado-lado-lado" (LLL) e que AB = 1,4 m, BC = x e CD = 2x – 0,8, as medidas de AD e CD são

A) 1 m
B) 2 m
C) 3 m
D) 4 m
E) 5 m

Resposta correta: B

Matemática e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidades: 6, 7 e 8

Os triângulos ABD e CBD são congruentes pelo caso LLL e, juntos, formam o triângulo isósceles ACD. Assim, sabendo que BC = AB e que AB = 1,4, conclui-se que x = 1,4.
Calculando o valor de CD, encontra-se o valor de AD, já que os dois são lados congruentes pelo caso LLL:

CD = 2x – 0,8
CD = 2 · 1,4 – 0,8
CD = 2,8 – 0,8

Portanto:
CD = AD = 2 metros

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 46 a 95

QUESTÃO 46

Pudor

Certas palavras nos dão a impressão de que voam, ao saírem da boca. “Sílfide”, por exemplo. É dizer “sílfide” e ficar vendo suas evoluções no ar, como as de uma borboleta. Não tem nada a ver com o que a palavra significa. “Sílfide”, eu sei, é o feminino de “silfo”, o espírito do ar, e quer mesmo dizer uma coisa diáfana, leve, borboleteante. Mas experimente dizer “silfo”. Não voou, certo? Ao contrário da sua mulher, “silfo” não voa. Tem o alcance máximo de uma cuspida. “Silfo”, zupt, ploft. A própria palavra “borboleta” não voa, ou voa mal. Bate as asas, tenta se manter aérea mas choca-se contra a parede. [...]

Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Luis Fernando Verissimo, escritor brasileiro conhecido pelo humor dos textos que escreve, comenta, nesse trecho, que algumas palavras têm sons que, muitas vezes, não estão de acordo com seus significados. Ao tratar da palavra *silfo*, o autor utiliza onomatopeias para argumentar

A) que os usuários da língua utilizam essa palavra de maneira errada, pois ela é sinônimo de *borboleta*, algo que poucos sabem.
B) que, apesar de significar algo que voa, ao ser pronunciada, a palavra aparenta sair da boca e cair no chão, o que gera os sons mencionados.
C) que as pessoas pronunciam a palavra de modo incorreto, tornando-a pouco musical, apesar de sua sonoridade.
D) a favor das teorias linguísticas de que algumas palavras estão sumindo por falta de uso, por isso muitos desconhecem seu significado.
E) contra a banalização de certas palavras eruditas, que têm sua pronúncia alterada por desconhecimento dos falantes.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 6 e 7
Habilidades: 18 e 22

As onomatopeias ilustram a teoria que o autor propôs para a palavra *silfo*. *Zupt* é o som do movimento que a palavra faz ao sair da boca, e, logo em seguida, ela cai no chão, fazendo *ploft*.
Alternativa a: incorreta. *Silfo* não é sinônimo de *borboleta*, e o autor não compara o significado das duas palavras, apenas o modo como elas se comportam ao ser pronunciadas.
Alternativa c: incorreta. O autor não argumenta sobre a forma como as pessoas pronunciam a palavra, apenas comenta sua impressão a respeito delas.
Alternativa d: incorreta. Não há comentários sobre a falta de uso de algumas palavras. *Silfo* é sim uma palavra pouco usual, e poucos conhecem o seu significado, mas as onomatopeias utilizadas pelo autor não têm qualquer relação com isso.
Alternativa e: incorreta. Não há comentários sobre a forma de se pronunciar algumas palavras eruditas, mas sim sobre a impressão que algumas palavras causam sonoramente.

QUESTÃO 47

Disponível em: <www.dm9ddb.com.br/?attachment_id=1668>. Acesso em: 17 jan. 2014.

Para que uma peça publicitária atinja seu objetivo, ela precisa criar uma identificação com o seu público-alvo. No anúncio apresentado, ao relacionar culinária e arte, o anunciante procura

A) despertar o interesse do consumidor desafiando sua inteligência, já que não revela de quem é o quadro representado.
B) atribuir um caráter de obra de arte aos seus produtos, ou seja, pretende mostrar que são originais e têm uma qualidade superior.
C) oferecer ao consumidor uma nova maneira de ver a cozinha, estimulando-o a decorar a casa com obras de arte.
D) conquistar o consumidor por meio do apelo à razão, dando especificações técnicas do produto, de forma a mostrar sua superioridade.
E) fazer o consumidor pensar em como ele pode colocar a arte no seu dia a dia, principalmente na cozinha.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 4
Habilidade: 14

Ao atribuir um caráter de obra de arte a seus produtos, o anunciante procura mostrar que eles têm uma qualidade única, que o consumidor não encontrará em outras marcas, e que são feitos pelo fabricante com dedicação, de modo a torná-los melhores.
Alternativa a: incorreta. O anúncio não é reprodução de uma obra existente, apenas baseia-se no estilo de Tarsila do Amaral para fazer referência à arte de um modo geral.
Alternativa c: incorreta. O anúncio não estimula o consumidor a decorar a casa com obras de arte.
Alternativa d: incorreta. O anúncio tenta conquistar o consumidor pela emoção, e não há especificações técnicas do produto.
Alternativa e: incorreta. Não há, no anúncio, o intuito de fazer o consumidor pensar em como colocar a arte no seu dia a dia.

QUESTÃO 48

Personagens com transtornos alimentares levantam discussão nas novelas

Especialista diz que a predominância é de mulheres, jovens e ligadas à moda

Carla (Mel Fronckowiak) é uma menina linda e talentosa que namora um dos caras mais legais do colégio em Rebelde (Record). Ainda assim, ela encara um problema sério que, sem tratamento, pode levar à morte.

Em uma das cenas da novela, a menina passa mal, e Tomás (Chay Suede) corre para amparar a namorada.

A moça sofre com a bulimia e provoca vômitos após as refeições. Seu namorado e seus amigos ficam apreensivos com o sofrimento da garota e pedem para que ela se alimente melhor, mas, sem acompanhamento médico, talvez ela não consiga.

A especialista em nutrição do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, em Minas Gerais, Isabel Correia, ressalta a importância do tratamento feito, inclusive, por um grupo de especialistas.

– Geralmente, quem assume o comando do tratamento é o psiquiatra, mas é obrigatório o acompanhamento de uma equipe interdisciplinar, de psicólogos e nutricionistas. Já acompanhei casos em que o paciente corria risco de morte, por isso é preciso trabalhar em equipe.

[...]

Bruna Ferreira. Disponível em: <http://entretenimento.r7.com/famosos-e-tv/noticias/personagens-com-transtornos-alimentares-levantam-discussao-nas-novelas-20110819.html>. Acesso em: 8 jan. 2014. (Adapt.).

As mídias exercem grande influência, de várias formas, em diversos públicos. Por exemplo, poucas pessoas têm contato direto com modelos e seus métodos de manter a forma, mas mesmo crianças e adolescentes sabem que uma modelo deve ser magra e que, para isso, muitas delas ficam sem se alimentar, colocando em risco sua saúde.

Em uma novela, uma cena mostrava uma estilista conversando com uma modelo para que ela se preparasse para o desfile. No final da conversa, a estilista alerta a modelo: “Mas não deixe de comer!”. Sobre essa cena, podemos inferir que os produtores

A reconhecem a influência da TV e, por meio dela, tentam desestimular um comportamento que seria inadequado.

B querem reforçar a ideia de que os programas de televisão sempre querem o bem das pessoas.

C procuram informar que a alimentação é necessária para a sobrevivência e para a qualidade de vida de todos.

D debocham das modelos que não se alimentam de forma adequada.

E querem reforçar a ideia de que, para se manter em magras, as modelos devem passar fome.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 4

Ao produzirem essa cena, os produtores utilizaram a influência da TV para mostrar o quanto esse comportamento das modelos, conhecido pela maioria das pessoas, não é adequado para ninguém.

QUESTÃO 49

mamo filmes e grifa filmes apresentam
"Um filme para quem acredita que pode mudar o mundo."
Quem se importa
(who cares)
da mesma diretora do filme "Doutores da Alegria"
MARA MOURÃO
Narração de
RODRIGO SANTORO

O documentário *Quem se importa*, dirigido pela cineasta Mara Mourão, mostra empreendedores sociais que estão modificando a realidade de suas comunidades. As suas organizações causaram impacto social suficiente para que suas ideias pudessem se transformar em políticas públicas aplicadas em várias partes do mundo.

[...]

Wellington Nogueira, fundador dos Doutores da Alegria, é um dos empreendedores sociais apresentados no filme. Ele criou a organização de palhaços há 21 anos, inspirado pelo grupo americano do Clown Care Unit, e hoje a ONG já realizou quase 900 mil visitas a crianças hospitalizadas.

O filme também traz a história de outros empreendedores, como Isaac Durojayie, da Nigéria, que detectou que o país não tinha banheiros públicos e que isso trazia muitas doenças para a população. Ele criou uma empresa que já instalou quase dois mil banheiros em Lagos e empregou mais de mil pessoas carentes, levando estrutura sanitária para o local. O brasileiro Joaquim Melo percebeu que a comunidade de Palmeiras, no Ceará, vivia endividada. Ele criou uma nova moeda, o Palmas, e renovou a economia local. Hoje, a moeda é aceita pelo Banco Central, e sua ideia foi exportada para várias outras praças.

[...]

Disponível em: <www.doutoresdaalegria.org.br/tag/mara-mourao/>. Acesso em: 20 jan. 2014. (Adapt.).

O cartaz do documentário combina elementos para direcionar o olhar do leitor (e telespectador) ao problema social que está se propondo a analisar. Para que o leitor compreenda esses elementos, é necessário

A ignorar o fato de que as pessoas costumam se comportar de maneira egoísta e compreender que o documentário mostrará como isso também pode ser um fator positivo na conjuntura atual.

B ver, primeiramente, qual a intenção do autor do documentário e, assim, compreender que o texto e a imagem não têm relação entre si, por isso o título *Quem se importa* é adequado ao filme.

C ler a frase que se encontra no topo do cartaz e identificar que a imagem do globo terrestre está sendo representada literalmente, pois é assim, amassado, que muitos veem o mundo.

D compreender que o título do documentário é uma explicação sobre a imagem, já que é uma pergunta feita pelas pessoas ao testemunhar imagens chocantes, como o lixo descartado em locais públicos.

E reconhecer a imagem do globo terrestre representado como um papel amassado e relacionar isso ao fato de que o documentário mostrará pessoas que se importam com os problemas sociais e não tratam o mundo como lixo.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 18

O mundo representado como um papel amassado é um símbolo de como a maioria das pessoas o trata: como lixo. O título do documentário faz um contraponto a esse tratamento, pois indica que o filme mostrará pessoas que não pensam dessa forma e que tomaram atitudes para mudar situações de abandono pelo mundo inteiro.

Alternativa a: incorreta. Para compreender os elementos expressos, é necessário considerar o fato de que muitos agem de maneira egoísta.

Alternativa b: incorreta. O texto e a imagem apresentam uma relação com a ideia que se quer passar no documentário.

Alternativa c: incorreta. A imagem não é literal, e sim uma metáfora.

Alternativa d: incorreta. O título do documentário é uma afirmação de que há pessoas que se importam com o mundo, e não uma pergunta.

QUESTÃO 50

Disponível em: <http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/image/67951827966>. Acesso em: 21 jan. 2014.

Os textos humorísticos, em geral, são construídos a partir de fatos observados no mundo real, que, transportados para uma situação hipotética, podem ser identificados pelo leitor como forma de reflexão ou simplesmente de entretenimento. Na tirinha apresentada, a personagem faz referência à polêmica em torno da publicação de biografias não autorizadas de personalidades famosas e declara, implicitamente,

A o desejo de que suas experiências pessoais sejam expostas em uma biografia, mesmo que não seja autorizada.

B que não concorda com esse tipo de exposição por não se orgulhar de uma experiência pessoal recente.

C o seu repúdio à forma como as pessoas famosas são tratadas pela mídia, o que o faz pensar se ainda quer ficar famoso.

D os resultados positivos que essa forma de entretenimento pode trazer a alguém, já que ele obteve bons resultados.

E sua desconfiança quanto à eficácia desse método para tornar as pessoas famosas, pois elas podem ser ridicularizadas.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 18

Por ter passado por uma experiência pessoal da qual não se orgulhou, a personagem declara que não concorda com a publicação não autorizada de biografias, pois não gostaria que essa experiência fosse exposta.
Alternativa a: incorreta. A personagem não deseja que suas experiências pessoais sejam publicadas, ao contrário, ela não quer expor sua vida pessoal, por isso declara ser contra biografias não autorizadas.
Alternativa c: incorreta. Não há discussão sobre a forma como a mídia trata as pessoas famosas, e a personagem não declara se quer ficar famosa ou não.
Alternativa d: incorreta. A personagem não fala de resultados positivos, pelo contrário, ela acredita que é desagradável ter sua vida exposta dessa maneira.
Alternativa e: incorreta. A personagem não trata da biografia não autorizada como um método para tornar as pessoas famosas.

QUESTÃO 51

Marcel Duchamp. *Nu descendo uma escada* (nº 2), 1912. Óleo sobre tela. Museu de Arte da Philadelphia.

Disponível em: <http://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/image/51431305030>. Acesso em: 21 jan. 2014.

No século XX, houve uma total reinvenção do conceito de como se fazer arte, e os artistas passaram a questionar os dogmas sobre padrões estéticos estabelecidos desde a Antiguidade, trazendo também o questionamento sobre o que pode ser considerado arte. Na tirinha, Calvin tenta mostrar para a sua mãe que também é um artista, fazendo referência à obra de Duchamp, para

A) ridicularizar sua obra e mostrar o quanto é estúpido o conceito de beleza na arte moderna.
B) dar um sentido à obra, mesmo que ela já tenha sentido explícito à primeira vista.
C) perguntar à mãe o que ela acha de seu novo pensamento artístico.
D) mostrar que conhece a arte moderna e que ela pode ser inspirada no seu dia a dia.
E) mostrar a todos o quanto ele não gosta da arte moderna.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 7
Habilidades: 13 e 22

Calvin mostra que conhece o trabalho de Duchamp e procura reproduzi-lo no seu dia a dia, dando vivacidade a uma obra estática e mostrando que a arte é, muitas vezes, inspirada em uma cena que o artista vê e deseja retratar, seja ela curiosa, pitoresca etc.
Alternativa a: incorreta. Calvin não quer ridicularizar o trabalho de Duchamp, mas sim exaltá-lo, reclamando, inclusive, que ninguém compreende a arte.
Alternativa b: incorreta. O quadro não tem um significado explícito à primeira vista. É preciso analisá-lo minuciosamente para compreender seu significado, o que será facilmente compreendido ao ler o título da obra.
Alternativa c: incorreta. Calvin não perguntou, em nenhum momento, o que a mãe achava de seu novo pensamento artístico. Ele estava apenas mostrando a ela que conhecia a arte moderna.
Alternativa e: incorreta. A opinião de Calvin sobre a arte moderna não fica explícita, mas, por ficar chateado, podemos entender que ele gosta desse tipo de arte.

QUESTÃO 52

Procura da poesia

Não faças versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pes-
[soais não contam.
Não faças poesia com o corpo,
esse excelente, completo e confortável corpo, tão
[infenso à efusão lírica.

Tua gota de bile, tua careta de gozo ou dor no escuro
[são indiferentes.
Não me reveles teus sentimentos,
que se prevalecem de equívoco e tentam a longa
[viagem.
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.
[...]

Carlos Drummond de Andrade. *A rosa do povo*. São Paulo: Companhia da Letras, 2012. (Coleção Carlos Drummond de Andrade).

A poesia é, antes de tudo, uma forma de expressão, não apenas para expor sentimentos, mas também opiniões e críticas. No poema, Drummond procura mostrar

A) sua teoria sobre como um poema deve ser escrito, em forma de conselhos dos possíveis poetas que o estejam lendo.
B) como é possível construir poemas a partir de simples acontecimentos do cotidiano, bem como dos pensamentos do poeta.
C) que o sentimento do poeta é o mais importante para escrever um poema, por isso uma pessoa que deseja escrever precisa estar atenta aos seus sentimentos.
D) que o poeta deve fazer poesia com o corpo, pois este sempre está em sintonia com o lirismo da poesia.
E) dois importantes temas que não podem faltar em um poema: os acontecimentos e os elementos naturais, como o Sol.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 7
Habilidade: 21

Por meio de conselhos (expressos com verbos no modo imperativo – *não faças*, *não me reveles*), Drummond mostra o que ele considera como boa poesia; por isso, dá esses conselhos, teorizando a respeito do fazer poético.
Alternativa b: incorreta. Drummond considera que não se deve fazer versos sobre acontecimentos nem sobre os pensamentos do poeta.
Alternativa c: incorreta. No último verso, o autor declara que o que um poeta pensa ou sente ainda não pode ser considerado poesia.
Alternativa d: incorreta. Drummond aconselha a não fazer poesia com o corpo, pois este, segundo o autor, é contrário à efusão lírica.
Alternativa e: incorreta. O autor não aconselha a fazer poesia sobre acontecimentos, como declara no primeiro verso.

QUESTÃO 53

Uma vez ou outra, uma melodia entra para a sua vida. Não importa o local, a ocasião, se ela começa a tocar, é igual teletransporte. Te leva direto para dentro da TV. Os temas musicais dos seriados são assim, de tanto que tocam, acabam fazendo parte da nossa história.

Quem não reconhece em algum momento da vida o tema de *Friends*, "I'll be there for you" do The Rembrandts?

Músicas como esta grudam na cabeça para sempre. Mas um dia, me peguei cantarolando uma melodia esquisita de um seriado que marcou a minha infância. Tan na na na Tan na na na, o compasso ajudava, mas não era o suficiente para que a pessoa ao meu lado a reconhecesse. "Não lembra? É daquela série de suspense. Aquela em preto e branco!", eu disse, sem sucesso.

Tentei buscar no Google aquele tema tão marcante, mas como escrever palavras-chaves se o tema não tinha letra? Insisti mais uma vez. "Tan na na na na Tan na na na fooooon Tan ranaaaannn! Super assustador", tentei mais uma vez. Acho que deve ter sido coisa de conexão, química ou algum fenômeno paranormal, pois meu amigo me olhou assustado e disse, em cheio: "Twilight Zone"! E era isso mesmo.

O tema musical de *Twilight Zone*, visto precocemente na TV Cultura, nos idos de 1990, me assustou por anos. Hoje reconheço a grandiosidade daquelas notinhas embaralhadas. Casava perfeitamente com a confusão de ideias brilhantes que ilustravam cada episódio da série. [...].

Maria Clara Lima. "Sem letra, mas com muita melodia, temas instrumentais encantam as séries de TV". *Teleséries*. Disponível em: <http://teleseries.uol.com.br/sem-letra-mas-com-muita-melodia-temas-instrumentais-encantam-as-series-de-tv/>. Acesso em: 7 fev. 2014.

A música está presente em nossas vidas em diversas circunstâncias. Ela é composta de elementos importantes que a constituem, como a harmonia, a melodia, o ritmo. Entretanto, há outros aspectos que a música compreende, como as sensações, as vibrações, o silêncio, as vozes etc., que também a complementam. Acerca de todos esses elementos, o texto apresentado revela que

A) a melodia, a letra e o ritmo são aspectos obrigatórios em toda música.
B) o ritmo e a textura são elementos intercambiáveis.
C) a letra não é um item obrigatório em determinadas composições.
D) é necessário que haja harmonia para haver música.
E) a música sem melodia é bastante utilizada em composições clássicas.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 4
Habilidade: 12

É possível haver melodia e não haver letra em uma música, e isso é mostrado no texto, no qual a autora conta que se lembrava de uma música que não havia letra.
Alternativa a: incorreta. É possível, por exemplo, haver música sem melodia ou música sem ritmo, portanto, esses elementos não são obrigatórios em toda música.
Alternativa b: incorreta. Ritmo e textura não são intercambiáveis, ou seja, não podem ser usados um em lugar do outro, haja vista que são elementos estruturais diferentes.
Alternativa d: incorreta. Não há necessidade de haver harmonia para haver música.
Alternativa e: incorreta. O texto não trata desse assunto.

QUESTÃO 54

Dicionário ensina jargões do futebol em português e inglês

[...]

O Dicionário Futebolês reúne verbetes do século 20 porque os autores acreditam que uma análise que dialogue com a história consegue reunir muitos fatores importantes para pensar o presente momento do futebol, da língua e da própria cultura brasileira e inglesa.

[...]

Entre as dificuldades encontradas para compor a pesquisa quanto à parte terminológica, estão aquelas expressões mais culturalmente marcadas e de difícil tradução. Um exemplo é o termo "chocolate" em português, e seu equivalente em inglês: *cricket score*. Não é possível simplesmente traduzir chocolate para a língua inglesa; não teria sentido nenhum para falantes nativos, da mesma forma que *cricket score* em português. [...] o significado de *cricket score* é claro para qualquer inglês que conhece pelo menos um pouco de críquete e sabe que um placar como 517 × 1 é comum no jogo.

Bruna de Alencar. Disponível em: <www.usp.br/agen/?p=160699>. Acesso em: 28 jan. 2014. (Adapt.).

Nos jargões de determinadas áreas, podem-se encontrar dificuldades de entendimento tanto entre os falantes da mesma língua como no momento em que é necessário traduzir tais termos para outras línguas. O exemplo dado no texto é o do termo *chocolate*, que pode ser definido como uma partida (mais usado no futebol, mas também aplicado a outros esportes) em que um time vence por uma diferença muito grande de gols ou pontos, cuja expressão equivalente em inglês

A) pode ser traduzida literalmente para o português, pois os falantes lusófonos a compreendem bem.
B) era pouco usada até o século XX, quando o futebol, enfim, passou a ganhar mais destaque.
C) não é a mesma e está ligada a outro esporte, no qual é comum os placares apresentarem números muito discrepantes.
D) pode ser considerada um neologismo, já que *cricket* significa *grilo* e não tem relação com esporte.
E) só é compreendida pelos jogadores de críquete, pois o esporte é desconhecido até mesmo pelos ingleses.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 1 e 8
Habilidades: 1 e 26

A expressão equivalente ao "chocolate" em português é *cricket score* (placar de críquete) em inglês e está ligada ao jogo de críquete, esporte popular na Inglaterra e em algumas ex-colônias britânicas. Como no críquete a diferença no placar entre o vencedor e o perdedor de uma partida pode ser muito grande, os falantes transportaram essa expressão para o futebol para designar quando um time vence por uma diferença muito grande.

Alternativa a: incorreta. A expressão não poderia ser traduzida literalmente para o português, pois ficaria sem sentido para os falantes lusófonos, dificultando sua compreensão.

Alternativa b: incorreta. Não há informações no texto que afirmem isso.

Alternativa d: incorreta. Apesar de significar grilo, *cricket* tem relação com o esporte, pois é o nome dele, não sendo, assim, um neologismo.

Alternativa e: incorreta. Segundo o texto, mesmo os ingleses que não conhecem muito bem o esporte entendem o significado dessa expressão.

QUESTÃO 55

[...]
Minha história
É um sonho que começa
Nas páginas
De um conto da minha infância

Olhos fechados
Meu príncipe enfim me abraça
E eu rezo para que jamais
Seu abraço se desfaça
[...]
Eu sei bem que inventei tudo
Eu sei bem que ele nunca esteve ao meu lado
E, no entanto, eu continuo a acreditar
Que com ele, escrevo a minha história

Sim, eu o amo
Mas como as noites são curtas!
De manhã, ele retomou o seu caminho
E o mundo,
Voltou a ser o mesmo
Perdeu as suas cores
E o arco-íris seu formato

Sim, eu o amo
Mas estou sozinha no mundo
Toda minha vida, eu esperei por uma sombra
Minha história
É uma concha vazia
Um sonho cheio de doçura
Do qual eu nunca tive a minha parte.

Mon histoire. Disponível em: <www.frmusique.ru/texts/m/miserables/monhistoire.htm>. Acesso em: 30 jan. 2014. (Tradução livre).

A canção faz parte do musical *Os miseráveis*, baseado no romance homônimo de Victor Hugo. Nessa canção, a personagem Éponine declara seu amor a Marius, um rapaz por quem se apaixona, mas não é correspondida. Percebe-se, nessa canção, uma constante repetição do sujeito *eu* e de outras expressões ligadas à primeira pessoa que reforça

A) a vontade de Éponine de ajudar o próximo, pois ela imagina um mundo melhor para todos.
B) o egocentrismo de Éponine, motivo pelo qual seu amado nunca quis ficar com ela.
C) as atitudes de Éponine para conquistar o seu amado, mesmo contra as adversidades.
D) o exagero da personagem, que não consegue encontrar seu amado nas noites.
E) a solidão da personagem, pois, mesmo na sua imaginação, ela não consegue ficar com seu amado.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidade: 26

Éponine canta a sua solidão contando, a partir de seu ponto de vista, a sua história de amor. Ela imagina que Marius (o rapaz por quem se apaixonou) está ao seu lado, mas, assim que a manhã chega (metáfora do acordar), ele vai para longe, e ela se lembra que os dois nunca estiveram juntos.

QUESTÃO 56

EU GOSTO DE VERBAR PALAVRAS.
GOSTA DE QUÊ?
EU PEGO OS SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS E USO COMO VERBOS. LEMBRA DE QUANDO "ACESSO" ERA UM NOME? AGORA TAMBÉM É UMA COISA QUE A GENTE FAZ: "ACESSAR". VIU? FOI VERBADO.
VERBAR ESQUISITA O IDIOMA.
COM SORTE, CONSEGUIREMOS TRANSFORMAR A LÍNGUA EM UM IMPEDIMENTO TOTAL À COMPREENSÃO.

Em português, todos os verbos, em sua forma infinitiva, apresentam uma das seguintes terminações: -ar (primeira conjugação), -er ou -or (segunda conjugação) e -ir (terceira conjugação). Como a maioria dos verbos é classificada na primeira conjugação, quando se transforma uma palavra qualquer em verbo, ele será sempre formado com a terminação -ar. É o que se comprova com o discurso de Calvin quando ele

A inventa os verbos *verbar* e *esquisitar*, conjugando-os como *verbado* e *esquisita*.

B não revela a Haroldo o que significa verbar palavras, embora dê um exemplo.

C responde à pergunta do Haroldo com um questionamento sobre a relevância de verbar palavras.

D ignora o fato de que o número de verbos da língua é limitado, sem chances de crescer.

E pressupõe formações de palavras para demonstrar sua suposta erudição, como em *acesso*/*acessar*.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidade: 27

Em português, a terminação verbal mais comum no modo infinitivo é -ar. Por isso, quando inventa-se um novo verbo, é natural fazer com que sua terminação também seja -ar, tendo em vista que a nova palavra teria mais aparência de verbo para nós (algo que não acontece com as outras terminações). Calvin afirma que gosta de "verbar" palavras, ou seja, transformar palavras em verbos, e faz isso com as duas palavras citadas na alternativa. *Verbo* é um substantivo, que, com o sufixo -ar, transforma-se no verbo *verbar*; e *esquisito* é um adjetivo, que, com o sufixo, transforma-se em *esquisitar*.

QUESTÃO 57

Os reis da pelada

O monolinguismo do brasileiro talvez explique por que se passou a acreditar que a "pelada" do futebol tem relação com "mulher nua"

[...] "péla" se escreve com acento para diferenciar-se de "pela". Muitos são os argumentos contra essa regra. O principal é que dificilmente confundiríamos as duas: a primeira é substantivo e está em núcleo de sintagmas; a outra, combinação de preposição e artigo, está sempre à margem e nunca no núcleo.

O nosso espírito iluminista do *inutilia truncat* faz-nos querer abolir a execrável "péla", que se usa, sim, em Portugal (como na expressão "jogar à péla") e não me admiraria se for usada em algum lugar do Brasil. Mas que é "péla"? É bola de borracha. A morte de uma palavra é difícil de ser decretada. A palavra "péla" se usa no Brasil? Suspeito que não. Mas deixou uma filha, outra palavra, esta sim, muito usada: "pelada".

Quantas suposições absurdas podem suscitar nossa malícia, tentando explicar quem é a "pelada" da expressão... No entanto, não há moça nua na etimologia dessa palavra. "Pelada" é um derivado por sufixação da tão rejeitada "péla"; e "pelada", mulher nua, é o particípio feminino de "pelar", na acepção de "tirar o pelo" (e por extensão semântica, tirar as roupas).

Mário Eduardo Viaro. *Revista Língua Portuguesa*. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/32/artigo248392-1.asp>. Acesso em: 19 dez. 2013. (Adapt.).

O estudo da formação das palavras é a base para se desfazer muitos mal-entendidos linguísticos. No caso da palavra *pelada*, suas duas acepções

A) formaram-se pelo processo de prefixação, o que pode explicar a confusão que os falantes fazem quanto às origens distintas.
B) incorporaram as raízes de verbos latinos, por isso muitos falantes conseguem reconhecer suas origens distintas.
C) apresentam a mesma origem etimológica, porém os falantes de português, acostumados a regras arbitrárias, não confundem seus dois significados.
D) são constantemente confundidas, por isso, na escrita, são colocados acentos diferenciais para que *péla*da e *pelada* possam ser mais bem identificadas.
E) derivaram de fontes distintas, apesar de apresentarem a mesma forma, o que faz muitos falantes pensarem que as acepções têm relação entre si.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidade: 27

A palavra *pelada* (referente a uma partida informal de futebol) apresenta origem etimológica diferente, apesar de ter a mesma forma de *pelada* (mulher nua). O autor comenta que essa confusão acontece porque a palavra que deu origem à pelada do futebol foi *péla* (com *e* aberto, que significa bola de borracha) e a acepção de mulher nua tem origem no verbo *pelar* (com *e* fechado, que significa tirar o pelo).
Alternativa a: incorreta. O processo que formou as palavras foi o de sufixação, pois tanto ao substantivo *péla* quanto ao verbo *pelar* foi adicionado o sufixo -ada.
Alternativa b: incorreta. Os falantes não reconhecem as origens distintas das duas acepções porque a forma é a mesma.
Alternativa c: incorreta. Os falantes confundem as duas acepções da palavra, pois acreditam que uma tem relação com a outra.
Alternativa d: incorreta. Não se usa acento diferencial para identificar as duas acepções.

QUESTÃO 58

O que vos nunca cuidei a dizer,
com gram coita[1], senhor[2], vo-lo direi,
porque me vejo já por vós morrer;
ca[3] sabedes que nunca vos falei
de como me matava voss'amor;
ca sabe Deus bem que doutra senhor,
que eu nom havia, mi vos chamei.

E tod[o] aquesto mi fez fazer
o mui gram medo que eu de vós hei
e des i por vos dar a entender
que por outra morria – de que hei,
bem sabedes, mui pequeno pavor;
e des oimais, fremosa mia senhor,
se me matardes, bem vo-lo busquei.

E creede que haverei prazer
de me matardes, pois eu certo sei
que esso pouco que hei de viver
que nẽum prazer nunca veerei;
e porque sõo desto sabedor,
se mi quiserdes dar morte, senhor,
por gram mercee vo-lo [eu] terrei.

Dom Dinis. "O que vos nunca cuidei a dizer". Disponível em: <http://cantigas.fcsh.unl.pt/versaomusical.asp?cdvm=128>. Acesso em: 30 nov. 2013.

Glossário:
1. Coita: sofrimento.
2. Senhor: referência à mulher amada.
3. Ca: porque.

Um dos mais importantes trovadores na passagem do século XIII ao XIV foi o Rei Dom Dinis, autor de inúmeras cantigas de amor. Tais cantigas, com origem em ambientes aristocráticos, estão mais presas às convenções da linguagem e aos sentimentos nobres. Considerando a cantiga apresentada, é possível caracterizar o sentimento amoroso do eu lírico nesse gênero textual como

A) uma submissão absoluta à amada, em uma promessa de fidelidade.
B) uma falta de cuidado dele diante de seus sentimentos e da amada, a quem ele se dirige tratando-a por "senhor".
C) o sofrimento que o coloca diante da morte de sua amada.
D) o medo de confessar o amor, que passou a sentir por outra mulher.
E) a coragem de confessar seus sentimentos em forma de cantiga.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 15, 16 e 17

Percebe-se, nessa cantiga, a caracterização do amor submisso, em que se depreende o sofrimento do poeta diante da mulher idealizada e o amor cortês (humilde).

QUESTÃO 59

Ansiedade: evitar lidar com os problemas pode ser prejudicial

[...]

A ansiedade em si mesma não é prejudicial, pelo contrário, uma determinada intensidade de ansiedade pode ajudar-nos a elevar o nosso desempenho em algumas tarefas. A ansiedade pode alertar-nos, ativar-nos, mobilizar-nos a energia e atenção face a um objetivo exigente e significativo. A ansiedade mexe conosco, é como um gatilho que nos força a dirigir a nossa atenção para algo. É na interpretação dos seus sintomas e na análise daquilo que sentimos que a ansiedade pode tornar-se prejudicial. Pode levar a que a pessoa se sinta aterrorizada e angustiada, conduzindo-a ao evitamento. Quando a pessoa começa a restringir a sua vida através do evitamento de determinadas situações, fugindo ao incômodo que julga poder vir a sentir, ela se prejudica.

Quando a pessoa começa a implementar a estratégia de evitamento como uma solução para a diminuição da sua ansiedade, pouco a pouco, pode começar a abandonar algumas atividades que eram importantes e significativas na sua vida. E, com isso, a pessoa começa a sentir a sua qualidade de vida afetada negativamente. [...]

Miguel Lucas. *Escola Psicologia*. Disponível em: <www.escolapsicologia.com/ansiedade-evitar-lidar-com-os-problemas-pode-ser-prejudicial/>. Acesso em: 31 jan. 2014. (Adapt.).

Os textos que se propõem a informar sobre doenças e tratamentos são considerados informativos, e seu objetivo é apenas oferecer informações básicas. Assim, se o leitor se identificar e quiser saber mais a respeito do assunto, ele pode procurar ajuda profissional. O texto sobre ansiedade apresenta um raciocínio que conduz o leitor a

A) compreender como a ansiedade está se tornando um problema global.
B) identificar quando a ansiedade começa a se tornar prejudicial para o indivíduo.
C) analisar seu próprio nível de ansiedade e aprender a controlá-la.
D) reconhecer e diagnosticar crises de ansiedade em outras pessoas.
E) obter informações precisas sobre o método de tratamento da doença.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidades: 2 e 3

O texto leva o leitor a identificar quando a ansiedade começa a se tornar mais grave e passa a ser prejudicial para o indivíduo que a apresenta.
Alternativa a: incorreta. Não há afirmações no texto sobre a ansiedade como um problema global.
Alternativa c: incorreta. O texto não conduz o leitor a analisar e controlar seu nível de ansiedade, apenas comenta como ela pode se tornar prejudicial.
Alternativa d: incorreta. O texto não propõe que o leitor identifique crises de ansiedade em outras pessoas.
Alternativa e: incorreta. No texto, não são mencionadas formas de tratamento, apenas apresentam-se algumas informações sobre a ansiedade.

QUESTÃO 60

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o [resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando [que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a terra
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face [das águas.

Manuel Bandeira. *Libertinagem & Estrela da manhã*. v. 7. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2008. (Coleção Grandes escritores brasileiros).

O poema de Manuel Bandeira é transgressor na forma e na temática, característica bem típica do Modernismo. Nesse poema, o eu lírico apresenta uma visão sobre a amada, que, ao longo do texto, se desenvolve

A) de forma arbitrária; porém, ela não desperta interesse, embora ele goste dela a ponto de lhe dedicar um poema.
B) quase como uma fábula, pois primeiro ele a vê e se apaixona; porém, o final não é feliz, como costuma acontecer.
C) bem ao gosto romântico, pois o autor, apesar de ser modernista, tinha admiração pela poesia cheia de sentimentalismo.
D) em uma oposição, pois, a princípio, havia um estranhamento dele com relação a ela, o que foi desfeito no terceiro encontro.
E) sem dar muita atenção a Teresa, concentrando-se nas observações do eu lírico sobre o mundo que os cercava.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 5 e 6
Habilidades: 16 e 18

O eu lírico divide seus encontros com Teresa em três momentos: no primeiro, ele prestou atenção apenas em seu corpo (na perna e na cara que parecia uma perna); no segundo, ele reparou em seus olhos de modo profundo, por isso conseguiu ver que os olhos dela eram mais velhos que o restante do corpo (os olhos também podem ser uma metáfora da alma e, por consequência, do caráter); e, finalmente, no terceiro momento, toda a estranheza inicial se desfez. Ele não mais reparava no seu corpo ou nos seus olhos ("não vi mais nada"), mas sim no encantamento que Teresa provocava nele. Ela passa a ser mais uma ideia do que um ser concreto, por isso a oposição.
Alternativa a: incorreta. Teresa desperta interesse no eu lírico, por isso ele consegue reparar nela.
Alternativa b: incorreta. Ele não se apaixonou à primeira vista por Teresa, pois ela causou um estranhamento nele nos primeiros momentos.
Alternativa c: incorreta. O poema não é romântico, e o autor não era admirador da poesia com sentimentalismo.
Alternativa e: incorreta. Todo o poema é dedicado a Teresa, pois ela é a mulher amada, a temática do poema.

QUESTÃO 61

A barca misteriosa – o torneo forte e maravilhoso

Quando Boorz se partiu da abadia, ũa voz lhe disse que fosse ao mar, ca Persival o atendia i. El se partiu ende, assi como o conto há já devisado. E quando chegou aa riba do mar, a fremosa nave, coberta de um eixamete branco aportou, e Boorz desceu e encomendou-se a Nostro Senhor, e entrou dentro e leixou seu cavalo fora. E tanto que entrou dentro, viu que a nave se partiu tam toste da riba, como se voasse. E catou pela nave e nom viu rem, que a noite era muito escura; e acostou-se ao boordo e rogou a Nostro Senhor que o guiasse a tal lugar u sua alma podesse salvar. E, pois fez sa oraçom, deitou-se a dormir. E manhã, quando se espertou, viu na nave uũ cavaleiro armado de loriga e de brafoneiras. E, pois o catou, conhecê-o e tolheu logo seu elmo e foi-o logo abraçar e fazer com ele maravilhosa ledice. [...] E começou o um ao outro a contar de sas aventuras, que lhes aveerom dês que entraram na demanda. [...]

Massaud Moisés. *A literatura portuguesa através dos textos*. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

A demanda do Santo Graal é uma novela de cavalaria que gira em torno do Rei Artur e seus cavaleiros. O fragmento lido traz dois importantes cavaleiros de Camaalot: Boorz e Persival. Nesse fragmento, é possível reconhecer dois elementos presentes nas novelas de cavalaria, que são

A) magia e encanto, observados, respectivamente, na barca que partiu como se voasse e nas aventuras vividas por Persival.
B) religiosidade e fervor, observados na oração de Persival, que pediu que sua alma fosse salva, e na escuridão da noite, que não impediu que Persival enxergasse.
C) magia e religiosidade, observadas, respectivamente na barca que partiu como se voasse e na oração de Persival, em que pediu que sua alma fosse salva.
D) magia e poder político, observados na cristandade do fragmento e na nave que partiu como se voasse.
E) poder e encanto, observados na nave que partiu como se voasse e na escuridão da noite, que não impediu que Persival enxergasse.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 5 e 8
Habilidades: 15, 16, 17 e 25

Há dois trechos do fragmento que mostram duas características das novelas de cavalaria. No primeiro trecho (“a nave se partiu tam toste de riba, como se voasse”), percebe-se a magia representada no modo como a barca partiu; no segundo (“rogou a Nostro Senhor que o guiasse a tal lugar u sua alma podesse salvar”), há o caráter religioso representado na oração feita por Persival, em que ele pede que sua alma seja salva.

QUESTÃO 62

Suspense espacial de Alfonso Cuarón encanta-se com a fragilidade e a tenacidade humanas

Um ensaio milionário sobre solidão, fragilidade e autocontrole. Este é *Gravidade* (*Gravity*, 2013), novo filme do diretor mexicano Alfonso Cuarón.

A ficção científica se passa no espaço, na órbita terrestre, a 600 quilômetros de altura. Nela, uma equipe de astronautas e cientistas instala novas partes no telescópio Hubble quando chega o alerta: uma nuvem de detritos está chegando em alta velocidade à sua posição. Em minutos, toda a segurança da nave se vai [...]

[...]

Gravidade é um deleite técnico. A alternância entre som e silêncio amplifica o drama e a trilha sonora aflitiva de Steven Price entra apenas em momentos cruciais. A animação (o filme é quase que todo em computação gráfica) é perfeita e realista e a tensão é absolutamente constante, já que não há momentos de respiro [...]. E [Sandra] Bullock dá um show como a astronauta novata que já perdeu tudo, mas que decide viver.

[...]

Érico Borgo. *Omelete*. Disponível em: <http://omelete.uol.com.br/festival-de-toronto/cinema/gravidade-critica/#.UqB4G8RDtSc>. Acesso em: 31 jan. 2014. (Adapt.).

Críticos de cinema, tal como críticos de outras vertentes artísticas, baseiam-se nos aspectos técnicos e nas impressões que a obra causou, apresentando argumentos para demonstrar sua opinião. No caso da crítica sobre *Gravidade*, o autor tem uma opinião

A) contrária à maioria dos outros críticos citados por ele, que acham o filme muito caro e sem a qualidade esperada.
B) a favor do filme, pois retrata a vida dos astronautas de forma fiel à realidade, enfatizando a tranquilidade com que se vive no espaço.
C) bastante positiva sobre o filme e ressalta como pontos fortes os efeitos especiais e a atuação de Sandra Bullock.
D) negativa sobre o filme, pois achou-o muito tenso e cheio de reviravoltas, mesmo com bons efeitos especiais.
E) neutra sobre o filme, pois afirma que gostou, mas esperava mais, sobretudo dos efeitos especiais.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 7
Habilidade: 23

O autor da crítica afirma que gostou muito do filme, pois este possibilita uma reflexão sobre a fragilidade humana. Ele destaca a tensão, os efeitos especiais e também a atuação de Sandra Bullock como pontos positivos.
Alternativa a: incorreta. O autor da crítica não cita outros críticos, tampouco a opinião deles.
Alternativa b: incorreta. O autor tem uma opinião a favor do filme, porém este não mostra a tranquilidade com que se vive no espaço, pelo contrário, são retratados momentos de tensão vividos por dois astronautas.
Alternativa d: incorreta. A opinião do autor é positiva, e a tensão é justamente um dos fatores que o faz pensar assim.
Alternativa e: incorreta. O autor destaca os efeitos especiais como um dos pontos positivos do filme.

QUESTÃO 63

Bica

Não é torneira, como dizem os cariocas. É o famoso cafezinho paulista, aquele de máquina. Só que, não sei por quê, eles servem sempre meia xícara. Se quiser a chávena inteira, peça uma bica cheia. Em Lisboa, um bom lugar para se tomar uma bica é na Brasileira, tradicional café do largo do Chiado, muito frequentado pelo monumental Fernando Pessoa.

Mario Prata. *Schifaizfavoire*: dicionário de português. São Paulo: Planeta, 2011.

O texto é um verbete do livro *Schifaizfavoire*, de Mario Prata, no qual o autor se propõe a escrever um dicionário de português. Não se trata de um dicionário convencional, pois o autor não se propõe a dar definições precisas das palavras, mas explica as diferenças entre o português brasileiro e o europeu. No verbete *bica*, a explicação dada por ele revela as sutis diferenças entre os dois povos no nível

A) lexical, uma vez que a palavra *bica* tem significados diferentes no Brasil e em Portugal.
B) morfológico, já que *bica*, em Portugal, é adjetivo, e no Brasil é substantivo.
C) sintático, pois, para os portugueses, *bica* deve ser sujeito da oração e, no Brasil, pode desempenhar outras funções.
D) fonético, porque *bica* é paroxítona em Portugal e oxítona no Brasil.
E) cultural, pois, em Portugal, toma-se café em lugares próprios para isso, enquanto no Brasil isso não acontece.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidade: 25

Como se trata apenas da questão do uso da palavra em cada um dos países, a diferença é apenas lexical, pois, no Brasil, a palavra *bica* significa torneira (ao menos para os cariocas, como diz o autor; em outras localidades, pode ter outros sentidos), enquanto em Portugal significa café expresso.
Alternativa b: incorreta. Não se trata de nível morfológico, pois em ambos os lugares *bica* é um substantivo.
Alternativa c: incorreta. Por ser um substantivo, a palavra *bica* pode desempenhar outras funções dentro de uma oração.
Alternativa d: incorreta. A palavra *bica* é paroxítona nos dois países, independentemente de outras possíveis diferenças fonéticas que existam.
Alternativa e: incorreta. Há sim uma diferença no nível cultural, mas não é pelo motivo expresso na alternativa.

QUESTÃO 64

[...]

Ao outro dia pela manhã partiu o Mestre daquela aldeia onde dormira, e começou a andar o seu caminho sem trigança [pressa] alguma desacostumada, e no caminho dizem que descobriu o Mestre esta coisa a alguns dos seus, convém a saber: ao Comendador de Jurumenha, e a Fernand'Álvares, e a Lourenço Martins de Leiria, e a Vasco Lourenço, que depois foi Meirinho, e a Lopo Vasques, que depois foi Comendador mor, e a Rui Pereira, que o foi receber. E disse a um deles: *Ide-vos diante quanto puderdes e dizei a Álvoro Pais que se faça prestes, porque eu vou para fazer aquilo que ele sabe*. O Escudeiro andou depressa e deu-lhe o recado, e voltou para onde vinha o Mestre. E este trazia uma cota vestida e até vinte consigo com cotas e braçais e espadas cintas como homens caminheiros, e chegou ao Paço à hora de terça ou pouco mais, sem se deter portanto em outra parte. E quando descavalgou e começaram de subir acima disseram uns aos outros muito manso: *Sede todos prestes que o Mestre quer matar o Conde João Fernandes*.

A Rainha estava na sua câmara, com algumas Donas assentadas no estrado, e o Conde de Barcelos, seu irmão, e o Conde Dom Álvoro Peres, e Fernand'Afonso de Samora, e Vasco Peres de Camões e outros estavam num banco; e o Conde João Fernandes, que antes estivera à cabeceira deles, estava então diante dela e começava de lhe falar em voz baixa. E em lhe estando assim falando bateram à porta, e o Porteiro, como o Mestre entrou, quis cerrar a porta para que não entrasse nenhum dos seus e disse que o ia perguntar à Rainha, não por deles haver nenhuma suspeita mas porque a Rainha estava de luto e não era costume ninguém entrar, salvo aqueles senhores, sem lho primeiro fazer saber. E o Mestre respondeu ao Porteiro: *Que hás tu assim de dizer?* E nisto entrou de guisa que entraram todos os seus com ele, e ele moveu-se mansamente para onde estava a Rainha, e ela levantou-se, bem como todos os outros que eram presentes.

E depois que o Mestre fez reverença à Rainha e mesura a todos os outros, e estes a ele recebimento, disse a Rainha que se assentassem, e falou ao Mestre, dizendo: *E, pois, irmão, que é isto a que tornastes de vosso caminho?* [...]

Fernão Lopes. *Crônica de D. João I*. Disponível em: <www.azpmedia.com/espacohistoria/index.php/cronica-de-d-joao-i/capitulo-i>. Acesso em: 30 nov. 2013.

A *Crônica de D. João I*, escrita por Fernão Lopes, é tida como a maior das crônicas, visto que abrange acontecimentos ocorridos durante 28 anos. A estrutura novelesca da historiografia de Fernão Lopes se evidencia nessa crônica

A nos diálogos transcritos no momento em que ocorreram e que atribuem ao texto uma estrutura novelesca, bem como o caráter histórico, porque são os diálogos que permitem entender exatamente o que se passou no momento relatado.

B no uso de expressões como "Ao outro dia pela manhã", indicando uma indefinição do dia e criando uma expectativa. O tom histórico da obra advém dos detalhes das descrições e da identificação de todos os envolvidos em determinado momento.

C pelo fato de a rainha aparecer em um local não público de sua residência (câmara) e todos entrarem ali, como se fosse um espaço social. Escrevendo dessa maneira, Fernão Lopes recria o caráter de novela.

D nos detalhes das descrições e na identificação dos envolvidos, cumprindo o caráter histórico da obra, e também nos diálogos que acabam dando à narrativa um tom dramático.

E nos detalhes (precisão das descrições, identificação dos envolvidos, com seus nomes para que possam ser identificados sem dificuldade) e no caráter descomprometido com a realidade.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidade: 16

Os detalhes com que o autor descreve cada momento e cada personagem e a presença do diálogo evidenciam a narrativa novelesca da crônica.

QUESTÃO 65

[...]

Vem um Onzeneiro, e pergunta ao Arrais do Inferno, dizendo:

ONZENEIRO: Pera onde caminhais?
DIABO: Oh! que má-hora venhais,
onzeneiro, meu parente!

Como tardastes vós tanto?
ONZENEIRO: Mais quisera eu lá tardar...
Na safra do apanhar
me deu Saturno quebranto.
DIABO: Ora mui muito m'espanto
nom vos livrar o dinheiro!...
ONZENEIRO: Solamente para o barqueiro
nom me leixaram nem tanto...

DIABO: Ora entrai, entrai aqui!
ONZENEIRO: Não hei eu i d'embarcar!
DIABO: Oh! que gentil recear,
e que cousas pera mi!...
ONZENEIRO: Ainda agora faleci,
leixa-me buscar batel!
DIABO: Pesar de Jam Pimentel!
Porque não irás aqui? ...

ONZENEIRO: E pera onde é a viagem?
DIABO: Pera onde tu hás-de ir.
ONZENEIRO: Havemos logo de partir?
DIABO: Não cures de mais linguagem.
ONZENEIRO: Mas pera onde é a passagem?
DIABO: Pera a infernal comarca.
ONZENEIRO: Dix! Nom vou eu tal barca.
Estoutra tem avantagem.

Vai-se à barca do Anjo, e diz:

Hou da barca! Houlá! Hou!
Haveis logo de partir?
ANJO: E onde queres tu ir?
ONZENEIRO: Eu pera o Paraíso vou.
ANJO: Pois cant'eu mui fora estou
de te levar para lá.
Essoutra te levará;
vai pera quem te enganou!

ONZENEIRO: Porquê?
ANJO: Porque esse bolsão
tomará todo o navio.
ONZENEIRO: Juro a Deus que vai vazio!
ANJO: Não já no teu coração.
ONZENEIRO: Lá me fica, de rondão,
minha fazenda e alhea.
ANJO: Ó onzena, como és fea
e filha de maldição!

Torna o Onzeneiro à barca do Inferno e diz:

ONZENEIRO: Houlá! Hou! Demo barqueiro!
Sabês vós no que me fundo?
Quero lá tornar ao mundo
e trazer o meu dinheiro.
que aqueloutro marinheiro,
porque me vê vir sem nada,
dá-me tanta borregada
como arrais lá do Barreiro.

DIABO: Entra, entra, e remarás!
Nom percamos mais maré!
ONZENEIRO: Todavia...
DIABO: Per força é!
Que te pês, cá entrarás!
Irás servir Satanás,
pois que sempre te ajudou.
ONZENEIRO: Oh! Triste, quem me cegou?
DIABO: Cal'te, que cá chorarás. [...]

Gil Vicente. *Auto da barca do inferno*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000107.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2014.

O *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, representa o juízo final católico de forma crítica e satírica. O fragmento mostra o Onzeneiro em uma espécie de porto, onde se encontram duas barcas: uma com destino ao inferno, comandada pelo Diabo, e a outra com destino ao paraíso, comandada pelo Anjo, as quais aguardam os mortos. Nesse contexto, o melhor provérbio popular para sintetizar a moral desse fragmento da peça de Gil Vicente é

A "Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão", pois o Onzeneiro não gostou de ter sido roubado pelo Diabo, já que não estava mais com dinheiro.

B "Quem tudo quer nada tem", pois o Onzeneiro quis tudo na vida, mas, depois de morto, apenas consegue o inferno, o que revela seu fracasso com os anjos.

C "Desta vida nada se leva", pois esse provérbio traduz o que o Onzeneiro conseguiu depois de sua morte: sua bolsa vazia.

D "Dinheiro compra pão, mas não compra gratidão", pois o Onzeneiro não consegue comprar a gratidão do Anjo para ir ao paraíso.

E "Dinheiro não compra felicidade", pois o Onzeneiro acreditava que ele compraria sua própria felicidade se pudesse subornar o Diabo.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 14, 15 e 17

O provérbio "Desta vida nada se leva" sintetiza a moral do trecho da obra de Gil Vicente, em que o Onzeneiro é um agiota que morre e não leva nada do que tinha em vida, apenas uma bolsa cheia (simbolicamente) de agiotagem.

QUESTÃO 66

A Houston de carona na novela das oito

Pouca gente conhecia a Houston fora do Piauí. A solução foi transformar suas bicicletas em coadjuvantes do folhetim mais popular da TV brasileira

Expediente do dia 17 de maio terminou de forma incomum na fábrica de bicicletas Houston, em Teresina, capital do Piauí. Em vez de voltar para casa, mais de 300 funcionários se dirigiram ao pátio da empresa, onde foram servidos com comida e bebida até que começasse o primeiro capítulo da novela Passione, da TV Globo.

Assim que a novela começou, o vozerio deu lugar ao silêncio, e todos passaram a seguir os dois telões de 150 polegadas instalados no pátio da empresa. No quarto bloco, enfim, a atriz Fernanda Montenegro, encarnando Bete Gouvêa, quatrocentona que controla uma fictícia fábrica de bicicletas em São Paulo, disse duas frases que desencadearam gritos e abraços entre funcionários e convidados: "Há também nossa parceria com a maravilhosa Houston. A Houston é importante para nós".

Para 30 milhões de telespectadores, Houston era uma invenção do autor Sílvio de Abreu. Para o empresário João Claudino Júnior, presidente da Houston, as frases marcavam a estreia de sua empresa no horário nobre da televisão brasileira. Fundada por ele há dez anos, a Houston tornou-se vice-líder em vendas, atrás apenas da Caloi, mas ainda é (ou era) uma desconhecida no Sudeste, o maior mercado do país. "Quero torná-la conhecida e liderar as vendas", diz Claudino.

[...]

Samantha Lima. *Exame.com*. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0976/noticias/de-carona-na-novela-das-oito>. Acesso em: 17 fev. 2014.

O ciclismo fazia parte da trama da novela Passione, exibida pela Rede Globo em 2010, e isso foi aproveitado para o *marketing* da Houston, empresa brasileira de bicicletas. Um dos possíveis motivos para essa empresa investir em *merchandising* nessa novela está no fato de

A) ela mostrar que o ciclismo ajuda a melhorar a saúde e a qualidade de vida, aumentando assim as vendas de seus produtos.
B) ela mostrar ciclistas com corpos bonitos, assim todos irão querer praticar ciclismo para ficar com o corpo igual ao deles.
C) a cultura do ciclismo ser exposta para todos, atraindo a população para a compra de bicicletas.
D) ela mostrar que essa marca de bicicleta deixa as pessoas fortes e bonitas, como os atletas retratados na novela.
E) os empresários compreenderem que o público da novela é influenciado pela grande exposição de sua marca, o que aumentaria as vendas de bicicletas.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 4

Ao expor e massificar a marca por meio da novela, a empresa acaba influenciando grande parte da população no momento de escolher uma marca de bicicleta, o que reflete no aumento de vendas.

QUESTÃO 67

Disponível em: <http://quintoanodamanha.blogspot.com.br/2009/02/genero-em-foco-o-cartaz.html>. Acesso em: 3 fev. 2014.

A propaganda não serve apenas para vender um produto, mas também para influenciar as pessoas, tanto no sentido de fazê-las acreditar em uma ideia quanto no de moldar o comportamento. O cartaz apresentado, embora não faça grande uso da linguagem verbal, tem uma mensagem de tom bem forte, e isso se deve

A) à ilustração ao fundo, que serve como mensagem subliminar para influenciar o subconsciente do leitor.
B) aos sacos de lixo com cores diferentes, pois o uso deles, apesar de facilitar o trabalho dos coletores, não é necessário.
C) ao argumento apresentado na frase abaixo da imagem, que indica a coleta seletiva como uma condição para um mundo melhor.
D) à frase colocada acima dos sacos de lixo, indicando que o cidadão deve pagar alguém para fazer a coleta.
E) ao logo da Prefeitura de São Paulo, demonstrando que a responsabilidade da coleta seletiva é da administração pública.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 7
Habilidades: 21 e 22

A frase abaixo da imagem dos sacos de lixo é o que faz o anúncio chamar a atenção da população, utilizando como argumento o fato de que a coleta seletiva é uma condição para um mundo melhor. Além disso, entra em consonância com esse argumento a mensagem "O lixo é seu", que indica que cada cidadão deve ser responsável por fazer sua própria coleta.
Alternativa a: incorreta. A ilustração ao fundo é uma representação de que o meio ambiente pode ser mantido caso todos façam a coleta seletiva. Contudo, não é o principal argumento do anúncio.
Alternativa b: incorreta. O uso dos sacos de lixo com cores diferentes é necessário, inclusive para que os coletores reconheçam os tipos de lixo separados.
Alternativa d: incorreta. A frase acima da imagem dos sacos de lixo indica que cada cidadão deve fazer sua parte, e não que deve pagar a outro para fazê-la.
Alternativa e: incorreta. A presença do logo da Prefeitura de São Paulo apenas indica que o cartaz foi feito por ela, mas a responsabilidade é de todos.

QUESTÃO 68

Um mover d'olhos, brando e piedoso,
sem ver de quê; um riso brando e honesto,
quase forçado; um doce e humilde gesto,
de qualquer alegria duvidoso;

um despejo quieto e vergonhoso;
um repouso gravíssimo e modesto;
üa pura bondade, manifesto
indício da alma, limpo e gracioso;

um encolhido ousar; üa brandura;
um medo sem ter culpa; um ar sereno;
um longo e obediente sofrimento;

esta foi a celeste fermosura
da minha Circe, e o mágico veneno
que pôde transformar meu pensamento.

Luís Vaz de Camões. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2013

Esse soneto de Camões descreve a mulher com muita sutileza em cada detalhe observado pelo eu lírico. Trata-se de uma visão impessoal, objetiva e típica do Renascimento que busca o equilíbrio, ou seja, uma beleza real, mas sem exagero na descrição. Esse ideal de beleza feminina está também presente no quadro

A *The fortune Teller*, de M. Caravaggio.

Disponível em: <www.oracvlvm.com/index.php/the-fortune-teller-michelangelo-merisi-da-caravaggio/>. Acesso em: 21 fev. 2014.

B *Infanta Margarida*, de Diego Velázquez.

Disponível em: <http://daily-norm.com/2011/11/24/norms-do-velazquez/velasquez-infanta-don-margarita-de-austria-1660-jpg/>. Acesso em: 21 fev. 2014.

C *Jovem pastora*, de Jean-François Millet.

Disponível em: <http://pt.wahooart.com/A55A04/w.nsf/Opra/BRUE-7YREB7> Acesso em: 21 fev. 2014.

D *Chapéu azul*, de Tarsila do Amaral.

Disponível em: <http://arteref.com/artista-da-semana/tarsila-do-amaral/attachment/chapeuazul50/>. Acesso em: 21 fev. 2014.

E *Lucrezia di Baccio del Fede*, de Andrea del Sarto.

Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Andrea_del_Sarto_-_Portrait_of_the_Artist's_Wife_-_WGA00372.jpg>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4, 5 e 8
Habilidades: 13, 16 e 25

A mulher descrita no soneto pode ser representada pelo quadro *Lucrezia di Baccio del Fede*, pois, nessa obra, podem-se perceber algumas características descritas pelo eu lírico, como o riso brando e honesto, a presença de uma alegria não consistente, a serenidade e a formosura e, principalmente, o equilíbrio da forma e do quadro.

QUESTÃO 69

Desenganos da vida humana metaforicamente

É a vaidade, Fábio, nesta vida,
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida.

É planta, que de abril favorecida
Por mares de soberba desatada,
Florida galeota empavesada,
Sulca ufana, navega destemida

É nau enfim, que em breve ligeireza
Com a presunção de Fênix generosa,
Galhardias apresta, alento preza:

Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa
De que importa, se aguarda sem defesa
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?

Gregório de Matos.

A poética de Gregório de Matos tem influência do período Barroco, no qual os autores, nas mais diversas formas de arte, procuravam representar a dualidade, o conflito e os paradoxos da realidade. No soneto apresentado, Gregório investe na oposição entre dois elementos temáticos, que são

A) a profundidade dos oceanos, onde estão naufragadas as naus que sulcaram os mares, e a superfície da terra, onde estão as rosas e plantas.
B) as púrpuras mil que saem das rosas, em contraste com as galhardias da Fênix, o pássaro lendário.
C) o ferro, que corta as plantas – metáfora do fim da vida – e o mar, que absorve as intempéries do continente – metáfora do renascimento.
D) a vaidade com que se vive e a certeza da morte, metaforizadas nas figuras da rosa, da planta e da nau.
E) a vaidade do amigo Fábio, provavelmente um conhecido do autor, e a coragem do eu lírico, que navega por mares perigosos.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 5 e 6
Habilidades: 16 e 18

Nas três primeiras estrofes, Gregório compara a vida humana a uma rosa, a uma planta e a uma nau, respectivamente. Em todas elas, ele declara que a vaidade é como esses elementos: vistosos à primeira vista, mas que, com o tempo, são perdidos, pois o fim de tudo é inevitável, ou seja, de nada adianta ter vaidade se o fim da vida chegará algum dia, e nada poderá ser feito. Essa é a oposição fundamental estabelecida no texto.

QUESTÃO 70

Saindo da rotina

– Filho! Você precisa mudar. Disse a mãe do garoto.

– Mudar pra quê mãe? Eu estou super legal.

– Sei! Você tá legal é para se dar mal na vida. Depois que você acabou o colégio você não quer saber de mais nada. Agora fica aí o dia inteiro dentro desse quarto só comendo e dormindo. Essa semana você ficou dormindo na segunda, ficou dormindo na terça, na quarta, na quinta e hoje que é sexta-feira, você só saiu do quarto para ir ao banheiro. Ficou dormindo o dia inteirinho. Eu não sei como você aguenta? Quero só ver o que você vai fazer na semana que vem. Desabafou a mulher.

– Pode ficar tranquila, mãe. Na semana que vem eu vou fazer um lance diferente.

– Vai?

– Vou! ... Quero sair dessa rotina.

– Que bacana filho! O que você vai fazer?

– Vou dormir na sala.

Edilson Rodrigues Silva. Disponível em: <http://recantodacronica.blogspot.com/>. Acesso em: 4 fev. 2014.

A crônica, apesar de não ser necessariamente um gênero voltado ao humor, muitas vezes é usada para esse fim, sendo, às vezes, confundida com a piada. Uma forte característica que o texto apresenta e que o faz ser considerado uma crônica é

A) o título, indicando que se trata de uma história pouco comum, na qual encontraremos personagens excêntricos.
B) a escrita feita em forma de diálogo, pois a presença de um narrador é irrelevante no gênero.
C) o longo período de tempo no qual a história se desenvolve.
D) a ausência de preocupação estilística, já que o texto não tem características literárias.
E) a exposição de uma situação cotidiana, isto é, o registro de uma conversa entre mãe e filho.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 6 e 8
Habilidades: 18 e 25

A forte característica que classifica o texto apresentado como crônica é o registro de uma situação cotidiana, que retrata um breve diálogo entre mãe e filho, com uso de linguagem coloquial para caracterizar ainda mais essa situação.
Alternativa a: incorreta. O título não indica que a história trata de personagens excêntricos e, mesmo que indicasse, não seria uma característica da crônica.
Alternativa b: incorreta. O diálogo é comum na crônica, mas a ausência de um narrador foi apenas uma escolha do autor, não sendo uma característica que identifica o gênero.
Alternativa c: incorreta. Toda a ação do texto acontece em um curto período de tempo, outra característica da crônica.
Alternativa d: incorreta. Há sim, na crônica, uma preocupação estilística pelo fato de se marcar as falas das personagens.

QUESTÃO 71

Pede o desejo, Dama, que vos veja,
não entende o que pede; está enganado.
É este amor tão fino e tão delgado,
que quem o tem não sabe o que deseja.

Não há cousa a qual natural seja
que não queira perpétuo seu estado;
não quer logo o desejo o desejado,
porque não falte nunca onde sobeja.

Mas este puro afeito em mim se dana;
que, como a grave pedra tem por arte
o centro desejar da natureza,

assi o pensamento (pola parte
que vai tomar de mim, terreste [e] humana)
foi, Senhora, pedir esta baixeza.

Luís Vaz de Camões. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2014.

O soneto apresentado retrata o grande desejo do eu lírico de ver a Dama, contrapondo o amor puro ao amor carnal. Analisando a estrutura desse soneto, percebe-se que ele é composto em medida

A nova, com 10 sílabas em cada verso.
B nova, com 7 sílabas por estrofe.
C velha, com 10 sílabas tônicas.
D velha, com 7 sílabas poéticas.
E nova, com 12 sílabas e sem rimas.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidade: 15

O soneto é composto de duas quadras e dois tercetos em versos decassílabos, o que caracteriza a medida nova, muito utilizada por Camões.

QUESTÃO 72

As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana

Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando,
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta. [...]

Luís Vaz de Camões. "Canto I". *Os Lusíadas*. Porto Alegre: L&PM, 2008. (Coleção L&PM Pocket).

A epopeia *Os Lusíadas* narra a viagem de Vasco da Gama até a Índia, a qual é rodeada de muitas aventuras e várias personagens. Para Camões, a expansão do Império Português no Oriente justifica-se, principalmente,

A) pelos interesses econômicos e pela expansão do próprio império, que ganhou força com as Grandes Navegações.
B) pela fé que antecede os interesses econômicos da Coroa Portuguesa, em uma missão, antes de mais nada, religiosa.
C) pela força dos portugueses, pela capacidade de navegação e pelos interesses econômicos e financeiros.
D) pela força dos portugueses adquirida por meio de feitos de heróis como Alexandre ou Trajano, que também fizeram grandes conquistas.
E) pela força adquirida por meio dos deuses gregos clássicos, como Neptuno e Marte, que representam os mares e as guerras.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 12, 13 e 15

No fragmento da obra *Os Lusíadas*, percebe-se a idealização do homem, de sua força e de sua capacidade de luta. O homem presente no poema épico é esforçado ("mais do que prometia a força humana") e foi capaz de dilatar seu império tanto no território como na fé.

QUESTÃO 73

O mais alto grau do platonismo amoroso desenvolvido pelos poetas do Classicismo consistia em renunciar ao desejo amoroso e ficar distante dele, apesar da possibilidade de o realizar. Os versos de Camões que revelam esse grau de platonismo são

A Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.
[...]

B [...]
Jura Amor que brandura de vontade
causa o primeiro efeito; o pensamento
endoudece, se cuida que é verdade.

Olhai como Amor gera num momento,
de lágrimas de honesta piedade
lágrimas de imortal contentamento.

C Cá nesta Babilónia, donde mana
matéria a quanto mal o mundo cria;
cá onde o puro Amor não tem valia,
que a Mãe, que manda mais, tudo profana;

cá, onde o mal se afina, e o bem se dana,
e pode mais que a honra a tirania;
cá, onde a errada e cega Monarquia
cuida que um nome vão a desengana
[...]

D [...]
Assi, Senhora eu, que da tormenta,
de vossa vista fujo, por salvar me,
jurando de não mais em outra ver me;

minh'alma que de vós nunca se ausenta,
dá me por preço ver vos, faz tornar me
donde fugi tão perto de perder me

E Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada. [...]

Luís Vaz de Camões. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2014.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 12, 13, 15 e 16

O mais alto grau de amor platônico aparece no soneto "Transforma-se o amador na cousa amada", em que o poeta idealiza tanto a amada que tem em si o ser amado, não tendo mais que desejá-la.

QUESTÃO 74

A influência da arte romana veio da cultura etrusca, arte popular que retratava o cotidiano e a cultura greco-helenística, expressando o ideal de beleza, entre os séculos XII e VI a.C., em diferentes regiões da Itália. Sua civilização surgiu em 753 a.C. [...]

Os pintores romanos usaram, ao mesmo tempo que o realismo, a imaginação, dando origem a obras que ocupavam grandes espaços, enriquecendo mais a arquitetura. A maioria das pinturas originou-se das cidades de Pompeia e Herculano e foram soterradas pela erupção de um vulcão. [...]

Na escultura, os romanos eram muito diferentes dos gregos em alguns aspectos. Apesar de apreciarem a arte, eles não representavam o ideal de beleza, mas a cópia fiel das pessoas, buscando retratar traços particulares. Um exemplo disso é a estátua do imperador romano, Augusto, criada por volta de 19 a.C. Numa cópia do Doríforo, dos gregos, o artista detalhou as feições reais do Imperador, a couraça e as capas romanas. Essa preocupação também foi encontrada em relevos esculpidos, pois eles buscavam representar acontecimentos e pessoas que participaram dele. [...]

Disponível em: <http://historia-da-arte.info/mos/view/Arte_Romana/>. Acesso em: 10 jan. 2014. (Adapt.).

É verossímil a influência da arte e da cultura grega nas produções artísticas romanas. Entretanto, conforme assevera o texto apresentado, a arte romana procurou, com o tempo, desenvolver-se autonomamente, sobretudo

A na representação, haja vista que os gregos exaltavam um ideal de beleza, já os romanos procuravam representar as imagens fielmente.

B no objeto, uma vez que os gregos procuravam realçar traços reais das figuras humanas, enquanto os romanos cultuavam a paisagem.

C no traçado, pois a pintura romana era inteiramente composta de figuras geométricas e simplificadas; já a grega era preocupada com as cores e a luz.

D na matéria-prima, tendo em vista que os romanos usavam elementos vegetais, enquanto os gregos optaram pelo óleo sobre tela.

E no intercâmbio dos artistas, tendo em vista que os romanos estavam sempre na Grécia aprendendo novas técnicas.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 4
Habilidade: 12

Uma das diferenças entre as artes romana e grega se concentra na forma como eram representadas as figuras, haja vista que os gregos tinham por primazia o ideal de beleza perfeita, enquanto o romanos se destacavam por representar traços particulares das figuras com o intuito de reproduzi-las fielmente.

QUESTÃO 75

COM GRANDE ESFORÇO, CALVIN, O INSETO HUMANO, AVANÇA O PAPEL NA MÁQUINA DE ESCREVER.
SUA ÚNICA ESPERANÇA PARA UM TRATAMENTO MÉDICO ADEQUADO RESIDE NA SUA HABILIDADE PARA ESCREVER UMA MENSAGEM LEGÍVEL PARA SUA FAMÍLIA.
ELE SE ARRASTA ATÉ CADA TECLA E PULA.
QUEM ESCREVEU "SOCORRO, EU SOU UM INSETO" NA CARTA DA VOVÓ?
EVIDENTEMENTE UM INSETO. QUE ESTRANHO.

Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22336>. Acesso em: 5 fev. 2014. (Adapt.).

As tirinhas são um bom exemplo do uso do discurso direto, pois, nesse gênero, normalmente há apenas a fala das personagens. No entanto, é possível identificar, na tirinha apresentada, um discurso indireto, que está presente

A) na fala da mãe, que não sabe quem é o inseto que escreveu na sua carta.
B) no primeiro quadrinho, em que a mãe de Calvin conta quem é o inseto humano.
C) nos três primeiros quadrinhos, quando Calvin conta uma história em que ele é um inseto.
D) no terceiro quadrinho, em que a mãe de Calvin fala para ele parar de brincar na máquina.
E) no quarto quadrinho, em que Calvin responde à pergunta da sua mãe.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 1
Habilidade: 1

Nos três primeiros quadrinhos, Calvin imagina que é um inseto e conta, por meio do discurso indireto, toda a sua trajetória para escrever uma mensagem na máquina datilográfica. No último quadrinho, os discursos de Calvin e de sua mãe são diretos.

QUESTÃO 76

Governo faz leilão do trecho no MS da rodovia BR-163

Trecho de 847,2 quilômetros será oferecido à iniciativa privada

O governo realiza em 17 de dezembro o quarto e penúltimo leilão de rodovia federal de 2013. Será oferecido à iniciativa privada um trecho de 847,2 quilômetros da BR-163, que corta o Mato Grosso do Sul. O leilão será às 10h, na BM&FBOVESPA, em São Paulo.

[...]

O leilão da BR-163 faz parte do Programa de Investimento em Logística (PIL), lançado pelo governo em agosto do ano passado e que prevê a concessão de 9 lotes num total de 7,5 mil quilômetros de rodovias federais. Desde setembro, o governo já leiloou três trechos: da BR-050, entre Goiás e Minas Gerais; da BR-163 no Mato Grosso, e um lote com trechos das BRs-060/153/262, entre Brasília e Betim (MG).

Nesses três leilões, o deságio (desconto) das propostas de pedágio vencedoras variou de 42,38% a 52,03% em relação aos valores máximos fixados pelo governo.

[...]

Fábio Amato. Governo faz leilão do trecho no MS da rodovia BR-163. *G1*. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/12/governo-faz-nesta-terca-leilao-do-trecho-no-ms-da-rodovia-br-163.html>. Acesso em: 10 fev. 2014. (Adapt.).

A notícia é um gênero cujo objetivo é informar, levando conhecimento ao leitor da forma mais direta possível. O trecho da notícia acima contém referências espaciais e temporais que remetem

A às empresas interessadas no leilão, pois, por meio da notícia, elas ficarão sabendo que podem concorrer.

B aos interessados em saber os protocolos de leilões de estradas federais.

C ao momento e ao lugar em que ocorrem os fatos, dados objetivos que explicam a notícia.

D às pessoas que não concordam com o leilão de rodovias, convocando-as para se manifestarem.

E a moradores das regiões onde ficam as rodovias, para que eles saibam que têm que se mudar.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 1 e 7
Habilidades: 3 e 22

As referências espaciais e temporais situam a notícia no tempo e no espaço, de modo que o leitor, mesmo depois de um tempo e em um lugar diferente, compreenda do que ela se trata. As referências temporais presentes na notícia são o período de dezembro de 2013 e a data citada na notícia, que é referente a esse mês, e a referência espacial é a rodovia BR-163, que tem destaque na notícia.

QUESTÃO 77

Cantiga

a esta cantiga alheia
Perdigão perdeu a pena,
não há mal que lhe não venha:

Voltas

Perdigão, que o pensamento
subiu em alto lugar,
perde a pena do voar,
ganha a pena do tormento.
Não tem no ar nem no vento
asas, com que se sustenha:
não há mal que lhe não venha.

Quis voar a üa alta torre
mas achou-se desasado;
e, vendo-se depenado,
de puro penado morre.
Se a queixumes se socorre,
lança no fogo mais lenha:
não há mal que lhe não venha

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000163.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2014.

Nesse poema de Camões, que obedece aos moldes da poesia palaciana, é possível reconhecer o uso da medida

A) velha, com 5 sílabas (redondilha menor).
B) velha, com 7 sílabas (redondilha maior).
C) nova, com 10 sílabas.
D) nova, com 7 sílabas.
E) nova, com 5 sílabas (redondilha maior).

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidade: 15

Trata-se de um poema escrito na medida velha, com sete sílabas, isto é, com redondilha maior.

QUESTÃO 78

Vês aqui a grande máquina do Mundo
Etérea e elemental, que fabrica
Assi foi do saber alto e profundo
Que é sem princípio e meta limitada.
Quem cerca em derredor este rotundo
Globo e sua superfície tão limitada.
É Deus; mas o que é Deus ninguém entende,
Que a tanto engenho humano não se estende.

Mas cá onde mais se alarga, ali tereis
Parte também co'o pau vermelho nota;
De Santa Cruz o nome lhe poreis;
Descobri-la-á a primeira vossa frota.
Ao longo desta costa, que tereis,
Irá buscar a parte mais remota
O Magalhães, no feito, com verdade,
Português, porém não na lealdade

Luís Vaz de Camões.

No Renascimento, as grandes descobertas científicas ganharam importância crucial. Nesses versos de Camões, a passagem que retoma a ideia defendida por Copérnico acerca da esfericidade é

A) "Etérea e elemental, que fabrica/Vês aqui a grande máquina do Mundo".
B) "Assi foi do saber alto e profundo/Que é sem princípio e meta limitada".
C) "Quem cerca em derredor este rotundo/Globo e sua superfície tão limitada".
D) "Mas cá onde mais se alarga, ali tereis/Parte também co'o pau vermelho nota".
E) "Irá buscar a parte mais remota/O Magalhães, no feito, com verdade".

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 12, 13, 15 e 16

Os versos "Quem cerca em derredor este rotundo/Globo e sua superfície tão limitada" fazem referência ao planeta como um globo rotundo (uma espécie de redundância que reforça a ideia).

QUESTÃO 79

Antes de tudo, conecte o cabo de força corretamente e aguarde alguns segundos. O aparelho liga em modo STANDBY (modo de espera).

• Para ligar use ⏻ (POWER), ↙, ∧ ou ∨ no painel frontal/lateral da TV. Ou use ⏻ (POWER), INPUT, CH (∧∨), teclas numéricas (0~9) no controle remoto.

• No controle remoto, pressione INPUT e selecione a entrada externa desejada.

• Quando finalizar o uso de sua TV, pressione a tecla ⏻ (POWER) (controle remoto) para que desligá-la em modo STANDBY.

[...]

Manual de instruções LED TV. Disponível em: < www.lgempresas.com.br/manual/Manual_LN549C-LN549E-LP360H-LP560H.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2014.

Os manuais de instruções têm o objetivo de explicar para o consumidor o funcionamento de um aparelho de maneira rápida e prática. O trecho apresentado foi retirado de um manual de instruções de uma TV e descreve

A) o modo de ativar e desativar algumas das funções mais avançadas do aparelho, explicando que poucas televisões têm esses recursos.

B) um passo a passo para ligar e desligar o aparelho, com expressões que indicam a ordem em que esses passos devem ser seguidos.

C) o uso do controle remoto, com o qual o consumidor pode controlar as funções do aparelho, desde as mais básicas às mais complexas.

D) algumas maneiras de ligar e desligar a TV sem gastar muita energia elétrica, proporcionando mais economia para o consumidor.

E) as especificações técnicas da TV, demonstrando que esta tem vida útil maior que a das concorrentes de mesmo preço.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 18

No trecho, explica-se, de modo prático, todas as etapas para que o consumidor inicie o uso do produto. A instrução começa com a expressão “antes de tudo”, que indica o que deve ser feito antes de ligar a TV. Depois, são explicados os próximos passos exatamente na ordem em que devem ser feitos, para que o consumidor ligue e desligue a TV corretamente. A instrução é finalizada com a expressão “quando finalizar”, que indica o que o consumidor deve fazer por último.

QUESTÃO 80

Disponível em: <http://cornetacao.blogspot.com.br/2009/06/tirinha-modernas.html>. Acesso em: 11 fev. 2014.

As tirinhas são um dos meios mais divertidos e criativos de retratar diversos assuntos do nosso dia a dia, mesmo que, por vezes, seja de forma exagerada. A tirinha apresentada explora uma situação em que houve um mal-entendido entre as personagens devido ao uso da expressão *chuta*. Esse mal-entendido não teria acontecido se

A) ambos falassem línguas diferentes, pois fica claro que o desentendimento foi gerado pela inadequação da linguagem.
B) a personagem que segura o copo, em vez de sugerir que o outro chutasse sua mão, tivesse oferecido a bebida a ele.
C) a personagem respondesse à pergunta com mais polidez, o que deixou o outro irritado e com vontade de chutar o copo.
D) uma terceira personagem aparecesse para intermediar a situação, já que os dois envolvidos estavam bravos demais para conversar sem brigar.
E) a personagem tivesse compreendido que a outra não se referia ao sentido denotativo da expressão, mas sim ao sentido conotativo.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 6
Habilidade: 18

A personagem não compreendeu que a expressão *chuta* foi usada pela outra personagem no sentido conotativo, o que ocasionou o mal-entendido, pois, para ela, se tratava de chutar o copo, e não de tentar adivinhar o que tinha dentro dele.
Alternativa a: incorreta. Se as personagens falassem línguas diferentes, seria ainda mais provável que ocorresse um desentendimento.
Alternativa b: incorreta. A personagem com o copo na mão não sugeriu que o outro chutasse o copo, e sim que tentasse adivinhar o que tinha dentro dele.
Alternativa c: incorreta. Não houve falta de polidez na resposta da personagem, e sim falta de compreensão do sentido da expressão.
Alternativa d: incorreta. A terceira personagem não seria necessária, pois o que houve foi apenas uma outra interpretação da resposta dada pela personagem com o copo na mão.

QUESTÃO 81

Capítulo XVI – Uma reflexão imoral

Ocorre-me uma reflexão imoral, que é ao mesmo tempo uma correção de estilo. Cuido haver dito, no capítulo XIV, que Marcela morria de amores pelo Xavier. Não morria, vivia. Viver não é a mesma coisa que morrer; assim o afirmam todos os joalheiros desse mundo, gente muito vista na gramática. Bons joalheiros, que seria do amor se não fossem os vossos dixes e fiados? Um terço ou um quinto do universal comércio dos corações. Esta é a reflexão imoral que eu pretendia fazer, a qual é ainda mais obscura do que imoral, porque não se entende bem o que eu quero dizer. O que eu quero dizer é que a mais bela testa do mundo não fica menos bela, se a cingir um diadema de pedras finas; nem menos bela, nem menos amada. Marcela, por exemplo, que era bem bonita, Marcela amou-me...

Capítulo XVII – Do trapézio e outras coisas

... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

[...]

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. 30 ed. São Paulo: Ática, 2011. (Coleção Bom livro).

O conflito entre a aparência e a essência é um tema fundamental da obra de Machado de Assis. No trecho destacado, percebe-se que esse conflito é exposto com a ironia habitual do autor, que conduz a narração colocando em oposição

A) as reflexões da juventude do narrador e o amor que ainda sente por Marcela.
B) o dinheiro que pegava do pai e o tempo que ficou refletindo sobre o quanto gastou.
C) a imoralidade de pensamentos do narrador e a paixão adolescente.
D) a paixão do narrador por Marcela e o interesse dela pelos seus presentes.
E) a traição do narrador e o desinteresse de sua amada.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 5 e 7
Habilidades: 16 e 22

A famosa frase “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis” expressa a ironia do narrador com a própria vida e a oposição entre o amor e o interesse material. Ao narrar suas memórias, Brás Cubas compreende que, apesar de ter amado Marcela, ela não o amava, e sim tinha interesse nos presentes que ganhava dele.

QUESTÃO 82

A Camões

Quando n'alma pesar de tua raça
A névoa da apagada e vil tristeza,
Busque ela sempre a glória que não passa,
Em teu poema de heroísmo e de beleza.
Gênio purificado na desgraça,
Tu resumiste em ti toda a grandeza:
Poeta e soldado... Em ti brilhou sem jaça
O amor da grande pátria portuguesa.
E enquanto o fero canto ecoar na mente
Da estirpe que em perigos sublimados
Plantou a cruz em cada continente,
Não morrerá, sem poetas nem soldados,
A língua em que cantaste rudemente
As armas e os barões assinalados.

Manuel Bandeira. Disponível em: <www.horizonte.unam.mx/brasil/bandei2.html>. Acesso em: 18 fev. 2014.

O texto é uma homenagem de Manuel Bandeira ao poeta português Camões, autor de *Os Lusíadas*. Ao fazê-lo, o poeta modernista brasileiro

A) explora a lírica camoniana com redondilhas maiores.
B) desenvolve seu poema com decassílabos, além de transcrever um verso de *Os Lusíadas*.
C) recorre a um mote camoniano e desenvolve-o no soneto.
D) valoriza a língua portuguesa construindo vilancetes.
E) compara o poeta com o gigante Adamastor.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 15 e 16

Manuel Bandeira se expressa por meio de versos decassílabos, transcreve verso de *Os Lusíadas* e, assim, faz uma homenagem a Camões.

QUESTÃO 83

Ao desconcerto do Mundo

Os bons vi sempre passar
no Mundo graves tormentos;
e pera mais me espantar,
os maus vi sempre nadar
em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
o bem tão mal ordenado,
fui mau, mas fui castigado:
assim que, só pera mim,
anda o Mundo concertado

Luís Vaz de Camões. Disponível em: <http://users.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/v367.txt>. Acesso em: 18 fev. 2014.

O poeta, para expressar a perplexidade diante das restrições impostas pela condição humana,

A) recorre aos versos compostos de cinco sílabas, de forma a mostrar o caráter ímpar do mundo desconcertado.
B) explora o neoplatonismo para contemplar um apelo aos sentidos, às formas e à percepção do mundo.
C) faz uso da antítese, que pode ser percebida na relação entre as palavras *bons* e *maus*, *concerto* e *desconcerto*, *bem* e *mal*, para explanar seu pesar diante da injustiça.
D) recorre ao caráter conceitual dos sonetos, fazendo uso da dialética para comunicar um pensamento acerca dos sentimentos.
E) emprega figuras de linguagem, como a alegoria, nesse caso, para expressar seu amor platônico diante do mundo.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 12, 13, 15 e 16

O poeta emprega antíteses, por meio das quais expressa seu descontentamento com a incoerente condição humana.

QUESTÃO 84

Amor igual ao teu
Eu nunca mais terei
Amor que eu nunca vi igual
Que eu nunca mais verei
[...]

Cê vai chegar em casa
Eu quero abrir a porta
Aonde você mora?
Aonde você foi morar?
[...]

Cidade Negra. "Onde você mora". *Sobre todas as forças*, 1994. Disponível em: <http://letras.mus.br/cidade-negra/45284/>. Acesso em: 12 fev. 2014. (Adapt.).

Com o intuito de se manter mais próximo de seu público, alguns músicos procuram utilizar a linguagem oral em suas canções. Ao analisar a canção apresentada, observa-se que o vocábulo *aonde* foi empregado de forma diferente daquela orientada pela norma-padrão, tendo sido usado como um recurso

A enfático, pois o eu lírico está reforçando sua vontade de saber onde está seu amor.
B verbal, já que muitos artistas preferem a transgressão à musicalidade das palavras.
C midiático, tendo em vista que a palavra *aonde* é muito utilizada pela mídia.
D didático, para explicar como a palavra não deve ser usada.
E sintático, o que contribui para a gravidade do erro.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidades: 26 e 27

Segundo a norma-padrão, *aonde* é uma contração da preposição a com o pronome *onde*, portanto só poderia ser usado junto aos verbos que exigem a preposição *a* (verbos de deslocamento, como *ir* e *chegar*, por exemplo). Na canção, o verbo *mora* não exige a preposição *a*, mas o eu lírico usa *aonde* como recurso enfático, um intensificador para mostrar o quanto ele quer saber o paradeiro de seu amor.

QUESTÃO 85

A dança do verbo regente

O mesmo verbo pode assumir significados diferentes a cada relação que mantém com seus complementos

John Robert Schmitz, do Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, já tentou entender o que passa pela mente dos usuários do idioma quando usam verbos na companhia de preposições consideradas indevidas segundo a regência "oficial" no idioma, como em "pisar na bola", "implicar em alguma coisa", "consistir de" e "namorar com".

Há usuários, diz Schmitz, para quem retirar a preposição do verbo "pisar" num enunciado significaria que nada foi realmente pisado. Por isso, brasileiros "pisam no acelerador" e "na tábua", mas sabem que não devem "pisar na grama". Os portugueses dizem "pisou a bola". A um brasileiro, no entanto, soaria estranho dizer tal frase, assim como "pisou o tomate" ou "o freio", como recomenda a gramática normativa.

O brasileiro dá de ombros à própria ambiguidade de sentidos de "pisou na bola", pois raramente se sente desconfortável entre as possibilidades de alguém ter escorregado na bola, feito falta num jogo ou dito uma besteira em campo, ao juiz, ou fora dele, a outro qualquer. Em cada caso de regência oficial de "pisar", o brasileiro entenderia que a preposição *em* enfatiza a ação e expressa a violência potencial embutida no verbo.

Luiz Costa Pereira Jr. *Revista Língua*. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/46/artigo248657-1.asp>. Acesso em: 9 dez. 2013. (Adapt.).

As pessoas, no dia a dia, nem sempre usam as preposições de acordo com o que está prescrito na gramática normativa. Para exemplificar essa ideia, o autor do texto toma como referência o verbo *pisar*, que é

A) transitivo indireto e deveria ser usado com a preposição *em*, porém os brasileiros preferem a forma transitiva direta, que passa uma ideia mais forte de acordo com o contexto em que é usada.
B) intransitivo, geralmente, na norma-padrão, embora esta ainda admita alguns casos de transitividade, mas, na fala dos portugueses, o verbo se transformou em transitivo indireto.
C) transitivo direto regendo a preposição *a*, talvez uma das poucas regras da norma-padrão que são respeitadas na fala dos brasileiros e não na fala dos portugueses, que preferem usá-lo como intransitivo.
D) transitivo direto de acordo com a norma-padrão, porém, na fala dos brasileiros, esse verbo é majoritariamente usado regendo a preposição *em*, que funciona como um reforço para o seu sentido, metafórico ou não.
E) bitransitivo, ou seja, exige complemento direto e indireto segundo a norma-padrão, mas, na fala dos brasileiros, acaba recebendo apenas o objeto indireto, regido pela preposição *com*.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidades: 26 e 27

A gramática normativa classifica o verbo *pisar* como transitivo direto, ou seja, ele exige um objeto sem a necessidade de uma preposição. No entanto, os brasileiros, ao contrário dos portugueses, utilizam a forma transitiva indireta, com o verbo regendo a preposição *em*, o que o autor considera como um reforço no sentido do verbo.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 86

Public school teacher arrested at JFK International Airport for weapons of math instruction

A public school teacher was arrested recently at JFK International Airport for possession of what writer Rich Gibson calls, “weapons of math instruction”. The unidentified man was carrying a ruler, compass, slide ruler, protractor and calculator. At a press conference thrown by Attorney General Eric Holder, the AG said he believed the man was a member of the notorious Al-Gaebra. Holder went on to say, “Al-Gaebra is a problem for us”. The FBI dragged the teacher into custody. Holder went on to say, “They derive solutions by means and extremes and sometimes go off on tangents in search of absolute values.”. Evidently they use secret code names like X and Y and refer to themselves as “unknowns” but we have determined that they belong to a common denominator of the axis of medieval with coordinates in every country”.

As the Greek philosopher Isoscles used to say, “There are three sides to every triangle”. The Attorney General went on to say, “Teaching our children sentient thought processes and equipping them with thought processes is dangerous and puts our government at risk.”.

Disponível em: <www.dailycensored.com/public-school-teacher-arrested-at-jfk-international-airport-for-weapons-of-math-instruction/>. Acesso em: 14 fev. 2014.

Na notícia, critica(m)-se, de forma irônica,

A) a forma como a matemática é ensinada.
B) a rigidez do governo americano em aeroportos.
C) o material utilizado pelos professores ao ensinar.
D) as nomenclaturas difíceis utilizadas ao ensinar matemática.
E) a postura do governo com relação ao ensino.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 5

Todas as ameaças citadas na notícia com relação ao ensino de matemática são retratadas como uma sátira da maneira como os americanos veem e tratam seus maiores inimigos, os terroristas (ou, ao menos, quem eles consideram como tal). Nesse caso, o inimigo americano seria o perigo e o risco que o ensino de matemática representa para o país.

QUESTÃO 87

Frodo: I can't do this, Sam.

Sam: I know. It's all wrong. By rights we shouldn't even be here. But we are. It's like in the great stories, Mr. Frodo. The ones that really mattered. Full of darkness and danger, they were. And sometimes you didn't want to know the end. Because how could the end be happy? How could the world go back to the way it was when so much bad had happened? But in the end, it's only a passing thing, this shadow. Even darkness must pass. A new day will come. And when the sun shines it will shine out the clearer. Those were the stories that stayed with you. That meant something, even if you were too small to understand why. But I think, Mr. Frodo, I do understand. I know now. Folk in those stories had lots of chances of turning back, only they didn't. They kept going. Because they were holding onto something.

Frodo: What are we holding onto, Sam?

Sam: That there's some good in this world, Mr. Frodo... and it's worth fighting for.

Disponível em: <www.imdb.com/character/ch0000142/quotes>. Acesso em: 14 fev. 2014.

O diálogo em questão é uma transcrição da fala de duas personagens de *O Senhor dos Anéis*. Na história, durante sua jornada para destruir o anel, Frodo fraqueja inúmeras vezes, e, se não fosse pelo apoio e palavras de seu fiel amigo, Sam, eles poderiam não ter chegado tão longe. Nesse diálogo entre os dois, Sam acredita que

A) é melhor ir embora a ter que lutar por algo.
B) há muitas sombras no caminho dos dois, por isso é melhor voltar.
C) há um final feliz em todas as histórias, por isso a deles não será diferente.
D) apesar de todas as sombras, há um bem maior pelo qual se deve lutar.
E) apesar das dificuldades, eles devem fazer como as personagens das histórias.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 5

Sam acredita que, mesmo que haja sombras e dificuldades em nossas vidas, há sempre um bem pelo qual vale a pena lutar.

QUESTÃO 88

Reinventing the classroom for the internet generation

How do you teach a generation of children who have never known life without the internet? Traditional models and traditional ways of thinking may not be the right way, says Sugata Mitra.

The school Mitra wants to make, the school in the clouds, will not have teachers in the classroom. Teachers will be beamed in through Skype, the advantage being that a good quality teacher can be sent to any school on the planet, whether it is deep in the jungle or high on a mountain.

According to Mitra, children could be taught in a classroom or a facility or gathered together at home. If you get, say eight children together, the counterintuitive measure is to only give then two computers not one each, as this will facilitate discussion.

Physical teachers are good, but in most remote places the quality of teacher will be lower than what you can recruit in the cloud. Mitra says that children aged 8-12 years don't seem to mind. This young generation thinks differently about the need for a traditional teacher than we do. In terms of visions for future education it's the older generation that thinks like dinosaurs. […]

Disponível em: <www.bbc.com/future/story/20131015-the-classroom-in-the-clouds>. Acesso em: 14 fev. 2014.

Com a tecnologia cada vez mais presente tanto em nossa vida quanto na das novas gerações, muito tem sido discutido quanto à eficácia e à eficiência do ensino a distância. Nessa reportagem, Sugata Mitra afirma que

A) não importa o lugar, sempre haverá professores qualificados.
B) crianças entre 8 e 12 anos não se importam com professores ruins.
C) não importa onde, professores de qualidade poderão estar em qualquer lugar.
D) o estudo sobre dinossauros é de interesse da geração mais velha.
E) a nova geração acredita não necessitar mais de professores.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 6

Segundo Mitra, a vantagem de ter um professor ensinando e orientando via Skype é que professores de qualidade podem ser enviados para qualquer escola do planeta.

QUESTÃO 89

London and South East England

Forecast Summary

Today
Bright and breezy, with scattered blustery showers and some sunny spells. The wind and showers should ease for a time away from the coast, however winds will strengthen as it becomes generally cloudy later, with rain perhaps reaching the west.

Tonight
Persistent, occasionally heavy rain will spread eastwards to all areas. Becoming increasingly windy with gales possible generally, perhaps severe gales along the Channel coast. Many areas becoming dry by dawn.

Environmental Summary

UV: 1
UK Range: 1-7

Pollution: Low
UK Range: Low to Very High

Pollen: Low
UK Range: Low to Very High

Disponível em: <www.bbc.co.uk/weather/2643743>. Acesso em: 14 fev. 2014.

O quadro apresenta a previsão do tempo em parte da Inglaterra. Segundo as informações contidas nele,

A haverá uma mudança drástica no tempo.
B haverá chuvas esporádicas durante o dia e fortes à noite.
C choverá muito pouco de um dia para o outro.
D haverá muita chuva, mas sem ocorrência de vento.
E será ensolarado durante o dia e chuvoso à noite.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 6

Segundo a previsão do tempo, haverá chuvas periódicas ("showers") durante o dia e, à noite, chuva forte ("heavy rain").

QUESTÃO 90

YOU HAVEN'T BEEN DOING YOUR WALKING LATELY.
I PROMISED MYSELF THAT I'D DO IT TODAY, COME RAIN OR SHINE.
GOOD NEWS FOR YOU, THEN. THE WEATHERMAN'S PREDICTING RAIN EARLY AND SUNSHINE LATER!
I SAID "OR," NOT "AND."

Steve Breen. Disponível em: <www.gocomics.com/grand-avenue/2013/10/24#.Una2pbRc_x9>. Acesso em: 14 fev. 2014.

Na tirinha, a senhora declara que não fará sua caminhada porque

A só a faria caso fizesse chuva ou sol, mas não se ocorrer os dois no mesmo dia.
B o homem do tempo informou que não era um dia bom para sair de casa.
C há previsão de muita chuva no período da manhã.
D terá que ir duas vezes durante o dia, e ela está cansada.
E fará sol mais tarde, conforme presume a previsão do tempo.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

No primeiro quadrinho, a senhora diz que fará a sua caminhada mesmo que chova ou faça sol, isto é, de qualquer jeito. Ao ouvir o menino dar a notícia de que faria chuva e sol no mesmo dia, ela arrumou uma forma de achar uma desculpa, argumentando que não disse que se fizesse chuva e sol, mas sim chuva ou sol.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 91

Disponível em: <www.1010global.org/sites/default/files/se%20buscan%20superheroes.pdf>. Acesso em: 20 out. 2013.

O cartaz é uma campanha produzida em favor da preservação do meio ambiente. Nele, sugere-se que

A) os seres humanos, sozinhos, não são capazes de salvar o planeta, por isso precisariam da ajuda de super-heróis para acabar com a poluição.
B) as crianças devem ser incentivadas a diminuir a emissão de CO_2, evitando comprar brinquedos tecnológicos, os quais necessitam de baterias que demoram a se decompor, poluindo mais o planeta.
C) as pessoas devem reduzir suas emissões de CO_2 em 10% urgentemente para que o planeta volte a respirar, agindo como os super-heróis de histórias em quadrinhos.
D) diminuindo a emissão de CO_2 em, no máximo, 10%, as pessoas se sentirão como os super-heróis retratados em histórias em quadrinhos.
E) não é fácil diminuir em 10% a emissão de CO_2, e, por isso, a pessoa que se unir à campanha e se comprometer com os resultados pode ser considerada super-herói.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

Ao começar a frase com "Procuram-se super-heróis", podemos perceber que, com a vida que levamos hoje, apenas se fizermos mudanças em nosso comportamento diminuiremos a emissão de CO_2 em 10%. Parece um número pequeno, mas, para alcançar esse valor, deveríamos usar mais o transporte público, diminuir a duração de banhos quentes, mesmo no inverno, deixar de usar as sacolas plásticas do supermercado, não estocar tantos alimentos em casa etc. Todas essas medidas são difíceis de ser adotadas, dada a realidade da vida que vivemos hoje. Ao unir-se à campanha e se comprometer com ela, a pessoa estará se tornando um super-herói em busca de um planeta melhor.

QUESTÃO 92

Chilenos ya no se conforman con estudiar una sola carrera

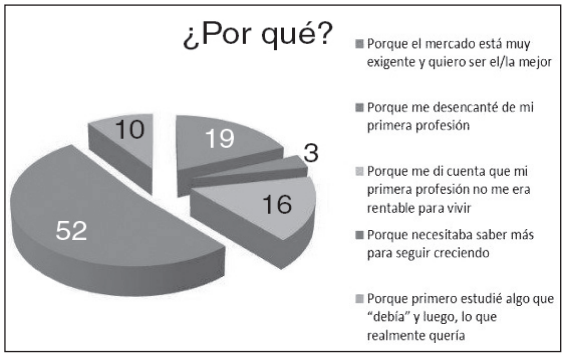
Para muchos, estudiar sólo una carrera ya no sería suficiente, y es que parece ser que el mercado está cada vez más competitivo, y una de las forma para destacar en él, sería teniendo conocimientos técnicos más completos que el resto.

Trabajando.com realizó una encuesta a más de 6 mil personas para indagar sobre cuántos títulos tienen hoy los chilenos, por qué algunos optan por tener 2, otros uno sólo, y cuáles son sus perfiles.

En primera instancia, un 41% de los encuestados, señaló tener actualmente o estar cursando un segundo título, mientras que un mismo porcentaje aseguró tener sólo uno.

Consultado al respecto, Álvaro Vargas, gerente general de Trabajando.com Chile, comenta que "vemos cada vez más, gente que decide seguir estudiando. Esto pasa por varios fenómenos, pero son dos los principales, el primero el lo que los norteamericanos llaman "inflación académica" que se refiere a que en un contexto actual donde hay más profesionales disponibles, tener un título ya no marca una diferencia abismante con respecto al resto o la mayoría, por lo tanto hay que seguir estudiando para marcar estas diferencias. El segundo gran fenómeno es que mucha gente estudia un título técnico, y después de algunos años tiene la posibilidad de cursar una carrera universitaria, que por lo general complementa los conocimientos previos".

Del porcentaje que dijo tener actualmente o estar cursando un segundo título, más del 85% lo hace porque siente que así puede crecer más rápido laboral o económicamente.


¿Por qué?
10
19
3
16
52
Porque el mercado está muy exigente y quiero ser el/la mejor
Porque me desencanté de mi primera profesión
Porque me di cuenta que mi primera profesión no me era rentable para vivir
Porque necesitaba saber más para seguir creciendo
Porque primero estudié algo que "debía" y luego, lo que realmente quería

Disponível em: <http://economia.terra.cl/noticias/noticia.aspx?idNoticia=201310201000_TRR_82558861>. Acesso em: 20 out. 2013. (Adapt.).

De acordo com a notícia, que trata de uma pesquisa em um *site* de empregos, e a análise do gráfico,

A) apenas 10% dos entrevistados se arrependeram de sua primeira escolha profissional.
B) a inflação acadêmica fez com que os chilenos conseguissem concluir um curso universitário para complementar os cursos técnicos feitos previamente.
C) mais de 85% das pessoas que possuem ou estão cursando uma segunda carreira universitária acreditam que poderão ascender profissionalmente ou ter melhores salários mais rapidamente.
D) 19% acreditam que, devido à inflação acadêmica originada pelos norte-americanos, precisam ter um segundo título universitário para serem considerados mais bem preparados que seus colegas.
E) os chilenos não se conformam em ter apenas um título universitário, porque são competitivos e desejam ser os melhores em suas profissões e ganhar os melhores salários.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 6

Segundo a notícia e os dados do gráfico, 87% dos entrevistados possuem ou estão cursando uma segunda carreira universitária por acreditarem que crescerão em seus trabalhos ou ganharão mais em um curto espaço de tempo (é a soma dos 19% que querem ser os melhores, ou seja, crescer em sua profissão, com os 16% que querem ganhar mais e com os 52% que entendem que apenas estudando poderão ascender profissionalmente).

Alternativa a: incorreta. Apenas 3% se arrependeram da escolha que fizeram.

Alternativa b: incorreta. A "inflação acadêmica", batizada pelos norte-americanos, é o fenômeno de existirem mais profissionais do que empregos, o que faz com que as pessoas queiram seguir estudando para terem um diferencial.

Alternativa d: incorreta. Não foram os norte-americanos que causaram a "inflação acadêmica".

Alternativa e: incorreta. Não se pode afirmar que os chilenos são todos competitivos.

QUESTÃO 93

ELIZABETH, TE VEO SIEMPRE INCONMOVIBLE, INDIFERENTE, INMUTABLE ...
ES QUE A LOS QUE TENEMOS MUCHO DINERO, COMO YO, NADA NOS CONMUEVE, NADA NOS AFECTA...
MMMMMM...
¿Y SI SE DERRUMBA EL CAPITALISMO Y TENÉS QUE IR A TRABAJAR?
¡¡AAAAAAAAAAAAAAAH!!
www.gaturro.com

Disponível em: <www.gaturro.com/tiras/tiras.php?id=7893&seccion=TR1>. Acesso em: 21 out. 2013.

Na tirinha, Gaturro conversa com uma gatinha, chamada Elizabeth, em uma mansão, o que deixa claro que a gata é rica. De acordo com a tirinha,

A nada afeta Elizabeth, a não ser o fato de pensar que teria que trabalhar e perderia todo o luxo caso o capitalismo acabasse e ela ficasse pobre.

B Elizabeth se irrita com a pergunta de Gaturro, que pede que ela vá trabalhar, e por isso ela grita, com certo desespero.

C Gaturro sussurra bem baixinho aos ouvidos da gata Elizabeth dizendo que não gosta dela, e por isso ela se aborrece.

D Gaturro é um símbolo do socialismo, que tenta, desde o século XIX, derrubar o capitalismo, sistema econômico simbolizado por Elizabeth.

E Elizabeth grita porque se comove com a pergunta inocente de Gaturro, mostrando que ela não é tão insensível como ele pensa.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 7

A única coisa que afeta Elizabeth é o fato de pensar que poderia perder o luxo em que vive e ter que ir trabalhar para se sustentar.

QUESTÃO 94

Nomofobia, el efecto Google y otros males causados por internet

La consultora TechHive recopiló los estudios sobre los trastornos más comunes entre usuarios de las nuevas tecnologías

Una serie de efectos poco deseados puede generar la adicción a internet, las redes sociales y los dispositivos electrónicos. Como en todo, el exceso es malo. Repasemos algunas patologías:

Depresión por culpa de Facebook

Afecta a las personas que pasan demasiado tiempo en la red social. Un estudio de la Universidad de Michigan, publicada en la revista científica *Public Library of Science* (PLOS) atribuye este síntoma a que la gran mayoría de gente publicar solo buenas noticias sobre ellos mismos en Facebook, creando la falsa creencia de que todo el mundo está llevando vidas mucho más felices y exitosos que las tuyas.

La llamada fantasma

Los padecen hasta el 80% de los usuarios de dispositivos móviles quienes creen haber recibido una llamada, cuando en realidad su teléfono nunca sonó ni vibró. Esto se debe a que nuestro cerebro ha empezado a asociar al teléfono móvil cualquier impulso que recibe, especialmente si estamos estresados. Según BBC Mundo, los psicólogos utilizan un concepto llamado Teoría de Detección de Señales para abordar este asunto relacionado con "los juicios perceptivos".

Nomofobia

Especialistas españoles detectaron el 2011 una nueva fobia que la padece el 53% de usuarios de teléfonos celulares. Se trata de la nomofobia. La palabra viene del inglés "no mobile"; es decir, sin móvil o celular. La nomofobia es considerada una patología tecnológica y consiste en el miedo irracional a salir a la calle sin celular, olvidarlo, perderlo, que se descargue la batería o estar en una zona sin cobertura.

Efecto Google

Un estudio de investigadores estadounidenses de las universidades Columbia, Harvard y Wisconsin indicó que el accedo ilimitado a la información ha hecho que nuestro cerebro tenga menos capacidade para retenerla. En algún lugar de nuestra mente se pensa "yo no tengo que memorizar esto porque puedo encontrarlo en Google más tarde".

Disponível em: <www.elpais.com.uy/vida-actual/nomofobia-efecto-google-otros-males-internet.html>. Acesso em: 21 out. 2013. (Adapt.).

Sobre os transtornos descritos pelos estudos, conclui-se que

A) acessar o Google em demasia diminui cada vez mais nossa capacidade de reter informações.
B) as pessoas mentem nas redes sociais, passando a falsa impressão de que todos estão felizes.
C) até 80% dos usuários de celulares estão estressados e, por isso, associam uma ligação a qualquer vibração que sentem.
D) menos da metade dos usuários de celulares está livre da nomofobia, a patologia que consiste no medo irracional de ficar sem o celular.
E) a causa da depressão nos dias atuais se deve ao acesso demasiado ao Facebook e às demais redes sociais.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 6

Segundo os estudos compilados pela consultoria TechHive, 47% dos usuários de celulares não sofrem da nomofobia (portanto, menos da metade).
Alternativa a: incorreta. Não é o fato de acessar muitas vezes o Google ou qualquer outro *site* de busca que diminui nossa capacidade de reter conhecimentos, mas o fato de sabermos que temos à nossa disposição acesso ilimitado a informações.
Alternativa b: incorreta. Não é verdade que as pessoas mentem nas redes sociais, como o Facebook, mas sim que tendem a postar apenas boas notícias sobre si mesmas.
Alternativa c: incorreta. Não são 80% dos usuários de celulares que estão estressados, mas sim que padecem da "chamada fantasma". O fato de estar estressado apenas aumenta esse transtorno.
Alternativa e: incorreta. O fato de lermos apenas coisas boas que acontecem com nossos amigos é que pode causar depressão, e não o fato de acessar o Facebook em demasia.

QUESTÃO 95

Las ciudades latinoamericanas buscan un futuro más inteligente

Primera escena, en algún lugar del futuro en Latinoamérica: coches circulando por los aires, casas inteligentes en las que un simple chasquido de dedos prende las luces, calles amplias, limpias y sin tráfico, las enfermedades sólo un mal recuerdo.

Escena dos, en pleno siglo XXI: residentes de Buenos Aires, Ciudad de México y Bogotá se quejan en las redes sociales de "tráfico a todas horas", "calles rotas", "no se recoge la basura", "la salud no es para todos".

La realidad en Latinoamérica – y en el resto del mundo – dista mucho de estas imágenes futurísticas, que parecen sacadas de Hollywood o de libros de ficción.

Teniendo en cuenta que el 80% de latinoamericanos – es decir, más de 400 millones de personas – vive en las ciudades, los retos ya están sobre la mesa: menos contaminación, reducir los atascos en calles y carreteras o incorporar nuevas tecnologías en las áreas de transporte o salud.

Al fin y al cabo, se trata de hacer que nuestras ciudades sean más habitables, y de contribuir a un planeta más sustentable.

Disponível em: <http://internacional.elpais.com/internacional/2013/10/23/actualidad/1382540576_257621.html>. Acesso em: 23 out. 2013. (Adapt.).

Nessa notícia, publicada no *site* de um jornal de grande difusão na Espanha, verifica-se

A uma comparação entre o primeiro e o segundo parágrafo, nos quais a "cena um" retrata um modelo futurístico, enquanto a "cena dois" mostra a realidade.

B uma ambiguidade entre os dois primeiros parágrafos, pois não é possível definir se a realidade latino-americana está mais bem retratada na primeira ou na segunda cena.

C um sentido metafórico no terceiro parágrafo para explicar por que os dois primeiros parágrafos parecem ter saído de um filme hollywoodiano ou de um livro de ficção científica.

D uma sugestão ao recomendar que os habitantes da América Latina deveriam fazer como os residentes de Buenos Aires, da Cidade do México e de Bogotá, que se queixam dos problemas de suas cidades nas redes sociais.

E soluções para os problemas de contaminação, urbanização e saúde nos países em geral, defendendo a ideia de um planeta mais sustentável.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidade: 6

Entre os parágrafos 1 e 2, há uma comparação: o primeiro mostra a fantasia, enquanto o segundo mostra a realidade da América Latina. Não há ambiguidade, pois está claro que o primeiro parágrafo parece ter sido retirado de um filme ou de um livro de ficção, como explica o texto, sem fazer uso de metáforas. Também não é dada a sugestão que explicita a alternativa d, tampouco a solução para o fim dos problemas sociais e urbanos latino-americanos.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema **Relações trabalhistas no Brasil**. Apresente uma proposta de intervenção, respeitando os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

A carta constitucional de 1934 trouxe avanços sociais importantes para os trabalhadores: instituiu o salário mínimo, a jornada de trabalho de oito horas, o repouso semanal, as férias anuais remuneradas e a indenização por dispensa sem justa causa. Sindicatos e associações profissionais passaram a ser reconhecidos, com o direito de funcionar autonomamente. Da mesma forma, a Constituição de 1937 também consagrou direitos dos trabalhadores.

[...]

Já com a Constituição de 1988, destacou-se a proteção contra a despedida arbitrária, ou sem justa causa; piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho prestado; licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de 120 dias, licença-paternidade; irredutibilidade salarial e limitação da jornada de trabalho para 8 horas diárias e 44 semanais. Destacou-se também a proibição de qualquer tipo de discriminação quanto a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência.

Disponível em: <www.tst.jus.br/web/70-anos-clt/historia1>. (Adapt.).
Acesso em: 13 jan. 2014.

Texto II

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO
ENTENDA
O que muda na vida de patrões e empregados
O QUE É A PEC DAS DOMÉSTICAS?
Lei que garante direitos trabalhistas dos empregados domésticos idênticos aos dos demais trabalhadores
VALE PARA QUEM?
Empregadas, jardineiros, motoristas e babás
As regras valerão para os novos contratos e para os que já estão em vigor
O QUE ELES GANHARÃO?
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)
Pagamento da multa de 40% sobre o saldo do fundo na demissão sem justa causa
Seguro-desemprego
Adicional noturno
Auxílio-creche
Salário-família
Jornada de 44 horas semanais (oito horas diárias)
Remuneração mensal nunca inferior ao salário mínimo
Pagamento de hora-extra em valor, no mínimo, 50% acima da hora normal
A PARTIR DE QUANDO?
Alguns direitos entram em vigor imediatamente após a aprovação do texto, como a jornada máxima diária e o pagamento de horas extras. Outros necessitam de regulamentação, como o adicional noturno, o seguro-desemprego e o FGTS obrigatório

Disponível em: <http://cidadeagorago.com.br/home/wp-content/uploads/2013/10/PEC-das-Dom%C3%A9sticas.jpg>.
Acesso em: 13 jan. 2014.

Texto III

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – 70 anos

A lei nasce com 922 artigos, número que é mantido até hoje. A lei já sofreu 497 modificações nesses 70 anos. Uma Comissão Ministerial nasceu para dar corpo à legislação já existente. O objetivo inicial era incluir também a legislação previdenciária, mas o projeto não foi adiante. O anteprojeto foi apresentado ao público para sugestões, mas quase todas foram recusadas pela comissão. Após as festividades em 1° de maio, com a reprodução quase total do anteprojeto, houve reações e a lei só foi publicada em agosto de 1943. Segundo especialista, apesar de reunir leis que já existiam, a CLT deu uniformidade ao mercado de trabalho. Mesmo assim o alcance da lei foi limitado. Ficaram de fora trabalhadores domésticos, funcionários públicos, rurais e de autarquias paraestatais.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/infograficos/clt-70-anos/>.
Acesso em: 13 jan. 2014.

Texto IV

Bolivianos vítimas de trabalho escravo são resgatados de oficinas de costura em São Paulo

São Paulo – A fiscalização coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou 28 trabalhadores bolivianos em situação análoga à escravidão em três oficinas da rede Restoque S.A., nas zonas Norte e Oeste da capital paulista. Os funcionários das confecções produziam peças para duas marcas da rede: a Le Lis Blanc e Bourgeois Bohêne (Bo.Bô). A empresa foi chamada para assinar carteiras de trabalho dos funcionários e pagar multas rescisórias que chegam a R$ 600 mil.

Segundo o auditor fiscal do trabalho, Luís Alexandre de Faria, a fiscalização chegou às oficinas da Restoque a partir das investigações de outras grifes que também foram flagradas pelo uso de trabalho escravo em suas cadeias produtivas. As suspeitas remontam a 2011, na operação que descobriu 51 pessoas (46 bolivianos) trabalhando em condições precárias em uma confecção contratada pela Zara em Americana, no interior paulista. [...]

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-07-30/bolivianos-vitimas-de-trabalho-escravo-sao-resgatados-de-oficinas-de-costura-em-sao-paulo>. Acesso em: 13 jan. 2014.

COMENTÁRIO REDAÇÃO

Todos os textos da coletânea apresentada tratam, de uma forma ou de outra, sobre questões relacionadas ao trabalho e às leis que o regem.

No texto I, por exemplo, abordam-se questões relacionadas à carta constitucional de 1934 e às constituições de 1937 e 1988, demonstrando a normatização de alguns direitos que os trabalhadores conseguiram conquistar para a realização de suas profissões. No texto III, há um breve histórico da CLT, que completou 70 anos em 2013 e foi publicada para conceder mais direitos aos trabalhadores. Apesar de todos esses direitos conseguidos com as constituições e com a CLT, ainda hoje, existem situações de desagravo e exploração nas relações trabalhistas, o que leva muitas pessoas ao sofrimento e ao trabalho informal, por não terem acesso aos direitos que lhes são garantidos por lei.

Assim, apesar de tais leis, ainda há muito a ser feito; em vista disso, associações, sindicatos e trabalhadores lutam por isso, como é demonstrado no texto II, o qual aborda a PEC das domésticas. Essa proposta de emenda constitucional tem o propósito de englobar uma classe que, até então, havia ficado de fora da CLT, uma vez que é uma classe que tem crescido muito no Brasil e que, em sua maioria, fazia trabalho informal, sem direito algum.

Todos os trabalhadores têm direito a um trabalho digno (como demonstra a Declaração Universal dos Direitos Humanos), regido por leis que devem ser fiscalizadas, para que não haja exploração por parte dos empregadores, pois essa falta de direitos é o que leva muita gente ao sofrimento e ao trabalho informal.

Pode-se, ainda, fazer uma análise histórica do processo, sobre como funcionaram as relações trabalhistas em outras situações não apresentadas nos textos de apoio e antes da elaboração das constituições e da CLT.

Como proposta de intervenção, espera-se uma dissertação comentando que, apesar de leis que regulamentam o trabalho formal no Brasil, há muitos empregadores ainda na ilegalidade explorando seus empregados, daí a necessidade de leis mais rígidas e maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis, além de bom senso dos empregadores.